

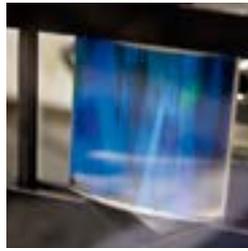
RELATÓRIO DE GESTÃO
CENTRO PAULA SOUZA

2012
2016

2012
2016



CENTRO PAULA SOUZA



relatório de gestão



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Geraldo Alckmin

Vice-Governador

Márcio França

Guilherme Afif Domingos (até dezembro de 2014)

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Márcio França

Nelson Baeta Neves Filho (em exercício até dezembro de 2014)

Rodrigo Garcia (até abril de 2014)

Luiz Carlos Quadrelli (em exercício até maio de 2013)

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretor-Superintendente

Luiz Antonio Tozi

César Silva (até novembro de 2016)

Chefe de Gabinete da Superintendência

Luiz Carlos Quadrelli

Elenice Belmonte R. de Castro (até agosto de 2013)

Coordenadora da Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa

Helena Gemignani Peterossi

Coordenador de Ensino Superior de Graduação

André Alves Macêdo

Mariluci Alves Martino (até março de 2017)

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Coordenadora de Formação Inicial e Educação Continuada

Clara Maria de Souza Magalhães

Coordenador de Infraestrutura

Hamilton Pacífico da Silva

Rubens Goldman (até outubro de 2014)

Coordenador de Gestão Administrativa e Financeira

Armando Natal Maurício

Coordenador de Recursos Humanos

Elio Lourenço Bolzani

Coordenador da Assessoria de Inovação Tecnológica

Mauro Zackiewicz

Oswaldo Massambani (até fevereiro de 2017)

Coordenador da Assessoria de Desenvolvimento e Planejamento

André Falchi Bueno

Cesar Silva (até novembro de 2016)

Coordenadora da Assessoria de Comunicação

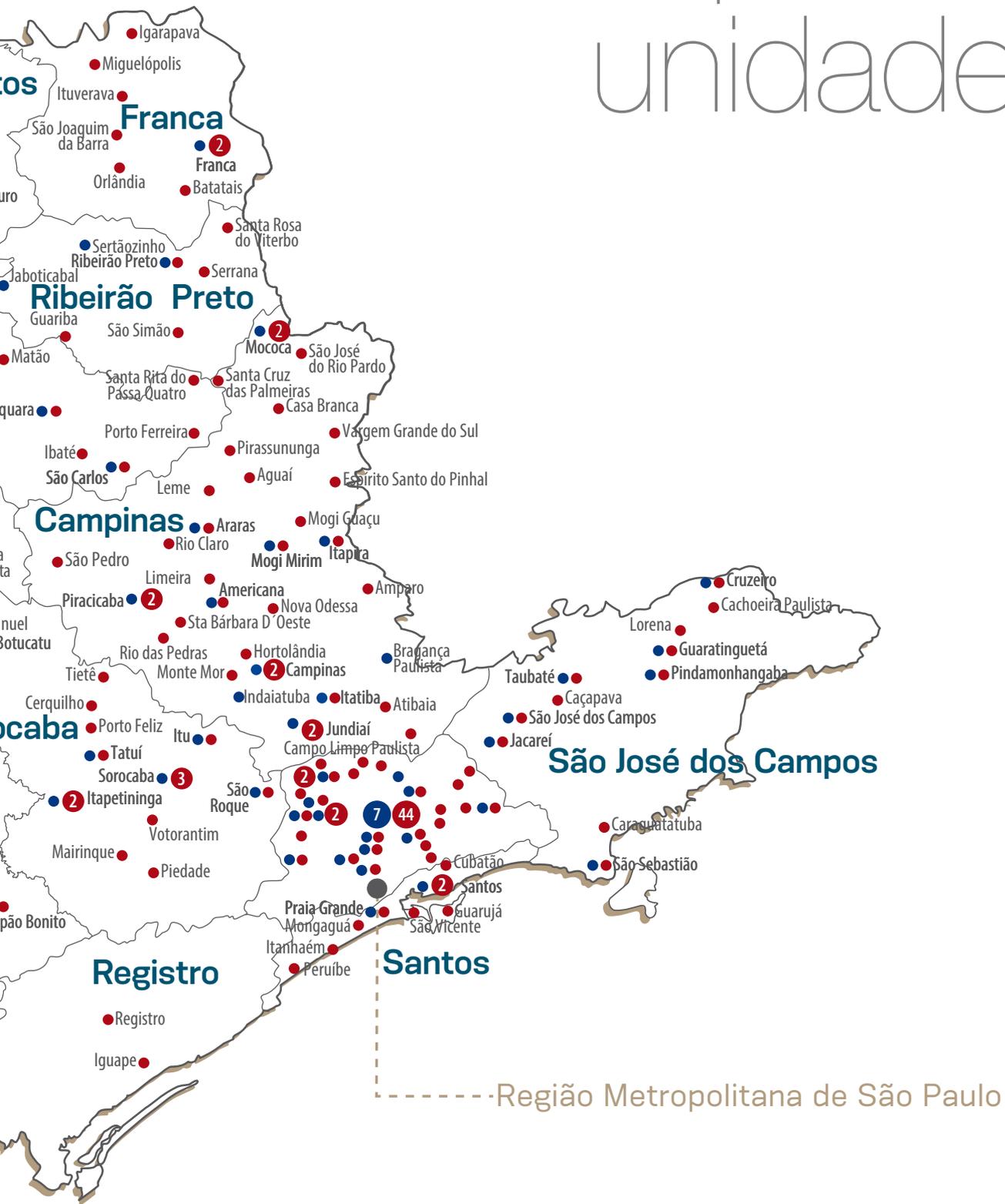
Gleise Santa Clara

Sumário

| | |
|---|----|
| Abrangência - Mapa das unidades | 6 |
| Mensagens | 9 |
| Apresentação - Formação para o trabalho | 12 |
| Panorama - Ensino que gera emprego | 16 |
| Fatecs - Conexão com o mercado | 18 |
| Etecs - Ensino conectado | 24 |
| Formação inicial e continuada - Resgate social pelo trabalho | 32 |
| Qualidade do ensino - Excelência em rede | 36 |
| Inovação - Impulso para o novo | 46 |
| Capacitação de docentes - Aposta no professor | 52 |
| Educação a Distância - Recursos digitais para superar barreiras | 58 |
| Internacionalização - Em contato com o mundo | 62 |
| Convênios e parcerias - Atuação conjunta amplia resultados | 66 |
| Gestão e desempenho econômico - Ciclo de avanços | 70 |
| Inclusão e acessibilidade - Oportunidades para todos | 80 |
| Perspectivas - Olhando para o futuro | 84 |
| Resultados da Gestão 2012-2016 | 88 |



Mapa das unidades



Ficha Catalográfica

Relatório de Gestão 2012-016. São Paulo: CENTRO PAULA SOUZA,
2017, 108 p.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SÃO PAULO (ESTADO)

ISBN 978-85-99697-02-3

Em linha com o futuro

O cenário da educação no Brasil, e especialmente em São Paulo, tem passado por grandes mudanças nos últimos anos – uma das mais importantes, o crescimento do ensino de período integral. Mais do que manter o aluno por mais horas em sala de aula, esse é um conceito de ensino que amplia o universo de experiências na escola, sejam educativas, culturais ou esportivas. Torna, portanto, a escola mais humana. Em linha com essa tendência, o Centro Paula Souza aposta cada vez mais no ensino de período integral.

Para se ter uma ideia, no último ano o ensino integral cresceu 11% nas escolas de todo o País. No Paula Souza, 24%. Em dezembro de 2012, 9.499 alunos cursavam o Médio e o Técnico concomitantemente nas escolas da rede – número que saltou para 50.860 em dezembro de 2016, uma alta de 435%.



Geraldo Alckmin
Governador do Estado
de São Paulo

Educadores contemporâneos avaliam que mais tempo no ambiente escolar potencializa o aprendizado, assim como o modelo que une aulas práticas e teóricas – justamente o adotado pela rede Paula Souza. No Ensino Técnico integrado ao Médio (Etim), o estudante fica na escola em período integral, em uma estrutura curricular que alia conteúdos do Ensino Médio aos da profissão escolhida.

Sai, portanto, preparado para o mercado ao mesmo tempo em que tem a oportunidade de aprender melhor os conteúdos do Ensino Médio, uma vez que consegue aplicar os conceitos ensinados nas aulas práticas e laboratórios. No Etim, o aluno estuda nos períodos da manhã e da tarde. Deste modo, ao concluir o Ensino Médio, ele automaticamente já sairá diplomado técnico no curso oferecido pela instituição.

Os cursos integrados do Centro Paula Souza estão hoje entre os mais disputados nos processos seletivos, com até 20 candidatos por vaga. E a instituição segue ampliando o modelo, sem abrir mão do subsequente, que permite a quem trabalha retomar os estudos e crescer na carreira.

Atualmente, 61% das vagas oferecidas no período diurno nas Etecs já correspondem a cursos integrados, um novo caminho para uma instituição que, prestes a completar 50 anos, segue atenta às demandas da sociedade e do mercado. Afinal, educação é um processo de aprimoramento constante. E requer não só excelência em sala de aula, como um olhar para o futuro.

Inovação com estabilidade

As ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) ligadas ao Centro Paula Souza (CPS) têm comprovado a capacidade da instituição em agir com rapidez e eficiência. O CPS tem demonstrado percepção aguçada sobre as necessidades do Estado e a importância da formação das novas gerações, em consonância com as orientações do governador Geraldo Alckmin.

A SDECTI tem orientado o CPS a preparar os mais de 290 mil alunos dos cursos das Etecs e Fatecs de acordo com as inovações tecnológicas e as tendências do mercado de trabalho.



Márcio França

Vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

O tamanho do desafio fica claro quando olhamos para os números: são 221 Etecs em 163 municípios onde estão matriculados 211 mil alunos em 140 cursos. E 68 Fatecs em 60 cidades com mais de 80 mil alunos em 73 cursos.

Manter os conteúdos atualizados com a crescente transformação tecnológica da sociedade tem sido uma missão constante do Centro Paula Souza, sobretudo agora com a tendência de expansão da indústria 4.0, considerada a quarta revolução industrial.

No nosso radar há também setores produtivos em expansão, sobretudo ligados à economia criativa. Adequações também foram feitas no programa Via Rápida, que tem como um dos parceiros o Centro Paula Souza, de forma a direcionar ações de acordo com as mudanças econômicas regionais. E o CPS tem incentivado a inovação em todo o Estado, em busca de aumentar a competitividade e a geração de empregos.

O Estado de São Paulo é o que mais atrai investimentos no Brasil porque prioriza a formação das novas gerações, além de ser responsável por 72% de todos os recursos em pesquisa e desenvolvimento aplicados no País. O CPS está inserido nesta prática da Secretaria, que inclui as universidades, os parques tecnológicos e todos os órgãos, agência e institutos vinculados.

Foco na excelência

A busca constante pela excelência do ensino profissional esteve particularmente no foco das nossas ações no quadriênio 2012-2016. Depois de um período de acelerada expansão, que permitiu ampliar a oferta de vagas nas Fatecs e Etecs, garantir o padrão de qualidade nas mais de 280 unidades ganhou ainda mais relevância.

Se antes o desafio era identificar e atender regiões produtivas com demanda por trabalhadores capacitados, agora a prioridade é investir no principal recurso do Centro Paula Souza, nossas pessoas: diretores, professores, servidores e alunos.



Laura Laganá
Diretora-Superintendente
do Centro Paula Souza

Aperfeiçoamos as condições de trabalho com a revisão do Plano de Carreira; integramos a gestão administrativa em uma nova sede; aumentamos as horas de capacitações para os nossos 15 mil professores com cursos presenciais e a distância, incluindo maior número de participantes; e lançamos um novo regimento para as Fatecs que valoriza a formação dos diretores. Como referência na formação de profissionais sintonizados com as necessidades do mundo do trabalho, intensificamos o uso de pedagogias modernas, como o ensino por projetos, a educação empreendedora e o incentivo à inovação.

Outro destaque foi a ampliação em cinco vezes da oferta de Ensino Técnico integrado ao Médio. Esse modelo é o que mais cresce no Paula Souza, centrado na ideia de manter o aluno mais tempo na escola e melhorar a qualidade do ensino.

Esse foi também um período de melhorias estruturais, com a reforma e ampliação de unidades existentes, além da inauguração de 11 novas Fatecs e 11 Etecs. Investimos mais de R\$ 620 milhões em construção, reformas e aquisição de mobiliário e equipamentos.

Essas conquistas comprovam o êxito da estratégia em um período marcado pela desfavorável conjuntura econômica no País, especialmente em 2015 e 2016. Promovemos uma gestão inteligente dos recursos disponíveis, reforçando nosso compromisso com a excelência no ensino e com o desenvolvimento e a realização profissional dos nossos mais de 290 mil estudantes e 20 mil professores e servidores do Centro Paula Souza.

Formação para o trabalho

Instituição referência em ensino profissional amplia oferta e modalidades, investe na internacionalização, na inovação e no empreendedorismo

Promover educação profissional de qualidade e gratuita é a missão do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, ou simplesmente Centro Paula Souza (CPS), como é mais conhecido. Maior instituição pública estadual de ensino dessa modalidade na América Latina, a autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) do Governo do Estado de São Paulo emprega hoje 20 mil pessoas, das quais 15 mil são docentes, e atende mais de 290 mil estudantes.

Próximo de completar 50 anos em 2019, o CPS segue se consolidando como referência na oferta de ensino técnico e tecnológico. Encerrou o ano de 2016 com 66 Faculdades de

Tecnologia (Fatecs) e 220 Escolas Técnicas (Etecs) estaduais. Foram 22 novas unidades (11 Etecs e 11 Fatecs) implantadas desde 2013 para ampliar a oferta de Ensino Técnico, Ensino Técnico integrado ao Médio, Ensino Médio e Ensino Tecnológico.

Além de novos cursos e de oportunidades abertas no ambiente da Educação a Distância (EaD) em todos os níveis de ensino, o quadriênio foi marcado por um expressivo crescimento da oferta do Ensino Técnico integrado ao Médio, em que o aluno permanece mais tempo na escola e se forma com dois diplomas.

A implementação dessa política vem sendo conduzida no sentido de



atender à demanda dos jovens e também aperfeiçoar ainda mais a qualidade do ensino oferecido.

O CPS fortaleceu sua atuação por meio de parcerias com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e prefeituras, o que permite oferecer formação técnica sob a supervisão de uma Etec em classes descentralizadas. Dessa maneira foi possível ampliar a oferta de vagas com menor investimento e otimização de recursos.

A inclusão de pessoas com deficiência em Fatecs e Etecs e o processo de internacionalização deram passos importantes nesse período, com a criação de áreas específicas na instituição voltadas ao desenvolvimento de ações e programas mais abrangentes para integrar e melhor preparar os alunos.

Também a qualificação de profissionais pela Formação ►



Etec São Mateus

Inicial e Continuada (FIC) cresceu com a promoção de cursos rápidos a partir da diversificação de parcerias, possibilitando a pessoas em situação de vulnerabilidade social ou baixa escolaridade melhores oportunidades de recolocação.

Parcerias, aliás, ganharam novo impulso nos últimos quatro anos, num caminho que reafirma a vocação do Paula Souza para o diálogo com todos os setores da sociedade, especialmente o produtivo, na busca de soluções para os desafios contemporâneos.

Um recente foco na inovação e no empreendedorismo, presente em iniciativas da Agência Inova Paula Souza, assim como nos currículos de cursos, na metodologia de ensino e na capacitação de professores, direciona a formação em todos os níveis para as demandas mais atuais da economia.

Presente em cerca de 300 municípios paulistas, o CPS segue crescendo em tamanho, variedade da oferta e qualidade do ensino. O desempenho dos estudantes das Etecs e Fatecs continua sendo destaque nos exames oficiais do Ministério da Educação (MEC) e na empregabilidade dos egressos, que permanece alta mesmo em tempos de economia desacelerada. Os indicadores apontam uma condução bem-sucedida do Centro Paula Souza na oferta de ensino profissional que capacita profissionais para o desenvolvimento do Estado e do País.

Ambiente renovado

Desde 2013, a Administração Central do Centro Paula Souza colhe os ganhos da mudança para sua nova sede. Importante para atender à crescente demanda vinda com a expansão de Fatecs e Etecs em anos recentes, o novo prédio integra as principais áreas administrativas num ambiente moderno e com recursos que contribuem para maior eficiência e agilidade dos processos.

Além de se adequar ao novo patamar de atuação da instituição, o prédio

garante melhores condições para o trabalho dos mais de 700 profissionais que atuam na sede.

O conjunto arquitetônico abriga ainda o Centro de Capacitação de Professores, a Etec Santa Ifigênia e dois auditórios para 260 e 90 pessoas. Em 2013, o projeto dos arquitetos Pedro Taddei e Francisco Spadoni conquistou o Prêmio APCA, da Associação Paulista de Críticos de Arte, na categoria Obra Referencial. ■

Governança

A estrutura do Centro Paula Souza consiste em um Conselho Deliberativo, a Superintendência e as Unidades de Ensino. Como órgão normativo e deliberativo, o Conselho tem a responsabilidade pelas principais decisões relativas à instituição. A Superintendência coordena, supervisiona e dirige todas as atividades. Às Unidades de Ensino, constituídas pelas Etecs e Fatecs, cabe implementar as políticas educacionais do CPS.

Ensino que gera emprego

291 mil matrículas

— 2016 —

160.199 vagas

80 mil nas **Fatecs**
211 mil nas **Etecs**

30.890 nas **Fatecs**
129.309 nas **Etecs**

10 anos de Feteps

7,2 mil projetos inscritos

As melhores escolas públicas no **Enem**

Das 60 melhores estaduais do Brasil...

41 são **Etecs**

Das 60 melhores de SP...

50 são **Etecs**

As melhores faculdades tecnológicas no **Enade**

Cursos de Fatecs com nota máxima*

2013

3

2014

6

2015

5

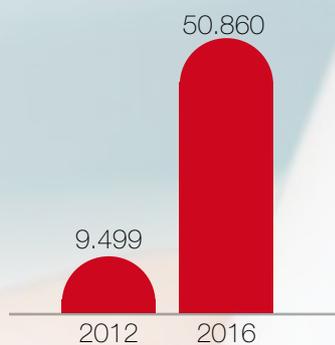
Fatec Mococa - nota máxima no Índice Geral de Cursos (IGC), que avaliou faculdades de todo o Brasil por um ciclo de três anos (2008-2011)**

* O Inep examina cursos de eixos diferentes a cada edição, portanto todos os anos são avaliados programas distintos

** O IGC avalia instituições como um todo, periodicamente e por ciclos

O que mais cresceu

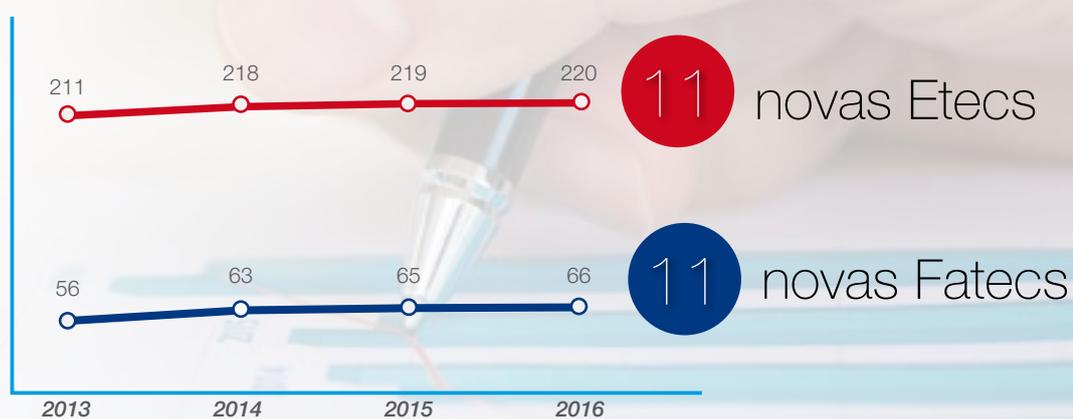
Matrículas
Ensino Técnico
integrado ao Médio



Valor investido na educação profissional
nos últimos quatro anos

R\$ 7,9 bilhões

Evolução da unidades





SCORBOT-ER III

ESHED
ROBOLEC

141

121

Conexão com o mercado

Graduação tecnológica é cada vez mais valorizada. Sinergia com o setor produtivo resulta em alta empregabilidade

As Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Estado de São Paulo chegaram a 66 unidades em 60 municípios paulistas em 2016, oferecendo 73 cursos de graduação tecnológica, além de opções de programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Nos últimos quatro anos, a ampliação do ensino tecnológico pelo Centro Paula Souza abriu oportunidades para quase 20 mil novos estudantes – o aumento no número de matrículas no período saltou de 61 mil para 80 mil, o equivalente a 30%.

Para atender às demandas dos Arranjos Produtivos Locais, entre 2013 e 2016 foram implantadas 11 Fatecs em 7 regiões administrativas do Estado: Metropolitana de São Paulo (Fatecs Cotia, Santana de Parnaíba e Sebrae, na Capital), Marília (Fatec Assis), Barretos (Fatec Bebedouro), Campinas (Fatecs Campinas, Itapira e Itatiba), Central (Fatec São Carlos), Ribeirão Preto (Fatec Ribeirão Preto) e Sorocaba (Fatec São Roque). Juntas, as novas unidades oferecem mais de 1.500 vagas ao ano. ▶

Além do crescimento físico, o CPS investiu na Educação a Distância para se adequar às necessidades contemporâneas, criando em 2014 a primeira graduação tecnológica da instituição nessa modalidade – Gestão Empresarial. Hoje, as vagas de EaD correspondem a 12% da oferta nas Fatecs.

Nos últimos quatro anos, foram criados ainda 11 cursos tecnológicos presenciais, entre os quais o inédito Big Data para o Agronegócio (2016), na Fatec Pompeia. Outras graduações desenvolvidas no período foram Eletrônica Industrial, Gestão de Serviços, Gestão Portuária, Mecânica Automobilística (2013); Gestão de Negócios e Inovação, Refrigeração, Ventilação e Ar Condicionado, Geoprocessamento, Instalações Elétricas, Marketing (2014); e Têxtil e Moda (2015).

A expansão da graduação tecnológica vai ao encontro das demandas do mercado e da sociedade. Os cursos tecnológicos são hoje a escolha de 13% dos estudantes brasileiros. Mais de 1 milhão estão matriculados nas 6 mil graduações do tipo em todo o País, segundo o Censo da Educação Superior 2015 do Instituto Nacional

de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação. Entre 2005 e 2015, o número de concluintes do ensino tecnológico registrou a maior alta da Educação Superior, tendo crescido cinco vezes.

Para complementar a formação de nível superior, o CPS criou cursos de pós-graduação dentro do Programa de Mestrado Profissional do Centro Paula Souza. O objetivo é contribuir para a criação de um corpo técnico que domine a linguagem e a cultura científica e tecnológica, precondição para o diálogo e a colaboração entre o setor empresarial e o acadêmico. A primeira turma de Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos começou em 2013, e a de Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, em 2015.

No âmbito *lato sensu*, dois MBAs continuaram a ser oferecidos: Excelência em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais e





Mais chances de emprego

66 Fatecs em SP
73 cursos tecnológicos
2 mestrados, 2 MBAs e
20 especializações
80 mil matriculados

Fatec São Paulo

92%

dos alunos das Fatecs estão empregados até um ano depois de formados

Ano: 2014. Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI)

Executivo em Gestão Empresarial –, ministrados por um corpo docente formado por professores titulados do CPS e de outras instituições de ensino e pesquisa, além de profissionais do mercado.

Nessa gestão, as Fatecs Americana, Botucatu, Guaratinguetá, Indaiatuba, Jahu, Marília, Ourinhos, São Paulo, São José do Rio Preto e Taquaritinga também ofereceram 20 programas de especialização próprios. ■

O ALUNO APRENDE NA EMPRESA

O primeiro semestre de 2013 foi marcado pelo início do curso de Mecanização em Agricultura de Precisão na recém-inaugurada Fatec Shunji Nishimura, em Pompeia, na região oeste do Estado. A unidade foi implantada por meio de uma parceria entre o Centro Paula Souza, a Prefeitura de Pompeia e a Fundação Shunji Nishimura, braço social do Grupo Jacto, de máquinas e insumos agrícolas.

Além de se destacar pelo ineditismo no Brasil, o modelo do curso permite o contato dos estudantes com a tecnologia e os processos vigentes no setor, uma vez que os alunos utilizam a estrutura tecnológica e as instalações da fundação. É o modelo mais próximo do sistema dual, comum na Alemanha, país com maior tradição no ensino profissionalizante, que combina a prática na empresa e a teoria em sala de aula.

A formação em agricultura de precisão tem similar nas Universidades de Oklahoma e Arizona, nos Estados Unidos, e promove o conhecimento em agricultura, softwares, maquinário, eletrônica, hidráulica e mecânica. Os tecnólogos podem

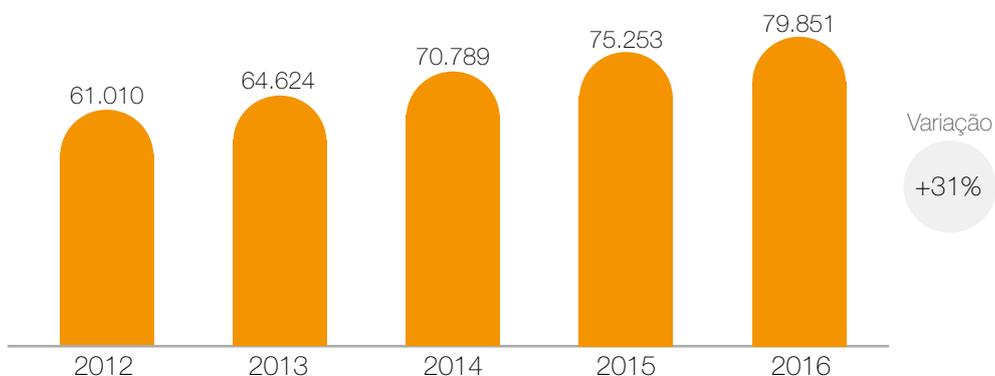
atuar em um campo bastante amplo, como a manutenção e o monitoramento de diversos tipos de máquinas e equipamentos, incluindo controle a distância por GPS, mapeamento digital e outras tecnologias.

Atenta às necessidades de diversificação de profissionais para atuar na agricultura moderna, a Fatec Pompeia desenvolveu mais um curso inédito no País: Big Data no Agronegócio. Voltado para a Tecnologia da Informação, prepara o aluno para instalar e manejar equipamentos de captura e geração de dados e desenvolver programas de computador de modo a consolidar grandes volumes de informação gerados por máquinas agrícolas, drones, sistemas de geoprocessamento e sensoriamento remoto.

Ambas as formações estão conectadas à demanda por um novo salto qualitativo na agricultura brasileira, com a melhoria da produtividade e do desempenho no campo, otimização dos insumos na produção e redução dos impactos ambientais da atividade.



Alunos matriculados no Ensino Tecnológico



Novas unidades

2013

· Fatec São Roque

· Fatec São Carlos

· Fatec Cotia

2014

· Fatec Sebrae (São Paulo)

· Fatec Assis

· Fatec Campinas

· Fatec Ogari de Castro Pacheco (Itapira)

· Fatec Jorge Caram Sabbag (Bebedouro)

2015

· Fatec Santana de Parnaíba

· Fatec Ribeirão Preto

2016

· Fatec Itatiba



Ensino conectado

Após crescimento acelerado de unidades, estratégia tem sido ampliar a educação em tempo integral e aperfeiçoar metodologias

Nos últimos quatro anos, a principal estratégia do Centro Paula Souza para o Ensino Técnico consistiu na ampliação do Ensino Técnico integrado ao Médio (Etim). O número de matriculados saltou cinco vezes no período, indo de 9.499 alunos em 2012 para 50.860 em 2016. O novo direcionamento se fundamenta tanto na demanda crescente por esse tipo de curso pelos jovens, expresso na elevada relação candidato/vaga nos processos seletivos da instituição, quanto na crença de que o modelo de tempo integral favorece as condições de aprendizagem dos estudantes, melhorando desempenho e índices de permanência na escola. Atualmente, 28 dos 140 cursos oferecidos são na modalidade Etim, em que o aluno termina o curso e sai com dois diplomas – um do Ensino Médio regular e outro do Técnico.

Além da criação de novas turmas nas Etecs, o integrado foi incrementado no período por meio do Programa Vence, instituído em 2012 em conjunto com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Por meio dessa parceria, são oferecidas vagas nas escolas estaduais de duas maneiras: o estudante pode cursar o Ensino ▶

*Etec de Esportes*

Médio regular em uma escola estadual e o curso técnico na Etec ou cursar ambos na mesma escola estadual. Por meio de convênios com a Secretaria da Educação e também com prefeituras, a política de expansão do ensino técnico com classes descentralizadas se manteve no período. No final de 2016, estavam vigentes 294 dessas parcerias.

O investimento no ensino integrado se dá após uma grande expansão de unidades na década anterior. Mesmo com a desaceleração da ampliação da rede, foram entregues, desde 2013, 11 novas Etecs em quatro Regiões Administrativas do Estado: Campinas (Santa Cruz das Palmeiras), Itapeva (Apiaí), Metropolitana (Arujá, Caieiras, Jandira, Mairiporã e Rio Grande da Serra, além de Itaquera II e Sebrae, na Capital) e São José do Rio Preto (Santa Fé do Sul). Foi criada ainda a primeira escola técnica voltada para a área esportiva a Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart, na Vila Maria, na Capital.

Ao lado do crescimento do integrado e da expansão, diversificou-se a oferta do Técnico, tanto pelo desenvolvimento de novos cursos como pela ampliação da modalidade a distância.

Empregabilidade

77%

dos técnicos
formados pelas Etecs
estão trabalhando
até um ano depois
de formados

Ano: 2014. Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI)

Foram criados sete cursos técnicos integrados ao Médio (Contabilidade, Comunicação Visual, Eventos, Florestas, Modelagem do Vestuário e Secretariado); cinco cursos técnicos (Arte Dramática – atual Teatro –, Biblioteca, Biotecnologia, Esportes e Atividade Física – atual Organização Esportiva – e Recursos Humanos); cinco técnicos EaD (Administração, Comércio, Guia de Turismo e Secretariado online e Informática semipresencial); e mais dois na modalidade Educação de Jovens e Adultos (Cozinha e Edificações). Também passaram a ser oferecidas nos processos seletivos, a partir de 2014, as Especializações Técnicas complementares à formação técnica. Foram desenvolvidas 9 opções até 2016.

Uma preocupação crescente do CPS tem sido aprimorar cada vez mais o ensino oferecido e se aproximar não apenas das demandas do setor produtivo, mas dos anseios de um de seus principais públicos: os jovens. A conexão com o mundo do trabalho e o foco na empregabilidade, próprios dos cursos da instituição, têm facilitado o desenvolvimento de competências atitudinais, como o trabalho colaborativo, a proatividade e o empreendedorismo no dia a dia da sala de aula.

A metodologia de projetos, voltada à solução de desafios reais e adotada nas Etecs, permite incorporar atividades pedagógicas que fortalecem o pensamento crítico ►

para a análise de informações e a tomada de decisões. Com isso, além do desempenho permanentemente excepcional nas avaliações oficiais, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do Inep, os estudantes têm acesso facilitado ao mercado de trabalho e desenvolvem melhores condições de crescimento profissional.

Outra conquista significativa que se soma às melhorias pedagógicas foi a universalização do almoço nas Etecs.

Em 2016, o CPS investiu R\$ 44 milhões para garantir refeição a todos os alunos que estudam em período integral. Foram aplicados R\$ 15 milhões na adaptação das unidades para preparo de merenda e outros R\$ 28,8 milhões na terceirização de refeições para 52 unidades até a realização de obras definitivas que permitam o preparo em cozinhas próprias. Os prédios mais recentes já vêm sendo construídos com instalações adequadas para

UNIDADES ESPECIALIZADAS

Entre as Etecs inauguradas na Gestão 2012-2016, estão três escolas voltadas a áreas específicas do setor produtivo. Localizada na Zona Norte da Capital, a Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart é especializada em esportes, tendo lançado o curso técnico de Esportes e Atividade Física, atual Organização Esportiva, inédito no Brasil. As modernas instalações da unidade foram projetadas pelo arquiteto Ruy Ohtake e incluem quadras e equipamentos de primeira linha. A inclusão social é uma das preocupações dessa Etec, que promove eventos e desenvolve projetos voltados à comunidade do entorno.

Outra unidade focada em uma atividade específica, a Etec Santa Efigênia, no Centro da Capital, conta com um centro de hospitalidade criado em parceria com a tradicional escola de enogastronomia Instituto de Culinária Italiana para Estrangeiros (ICIF na sigla em inglês), da Itália. Nela são

oferecidos os cursos técnicos de Cozinha, Eventos e Hospedagem. Parte dos equipamentos dos laboratórios foram doados por empresas italianas e incluem fornos combinados, máquinas para sorvete, fogões, freezer e modeladora de pizza. Além de seis laboratórios, o prédio tem três cozinhas para as aulas, uma cozinha de demonstração e uma de panificação, doçaria e chocolataria. Essa infraestrutura permite sediar eventos importantes, como a Semana Mesa São Paulo, da qual alunos e professores participam ao lado de grandes nomes da culinária nacional e internacional.

A Etec Sebrae, nos Campos Elíseos, também no Centro, é resultado de uma parceria do CPS com o Sistema de Apoio à Microempresa de São Paulo (Sebrae-SP). Em dobradinha com a Fatec Sebrae, a unidade oferece cursos e ambiente voltados ao fomento do empreendedorismo, como os técnicos de Administração, Marketing e Logística.



o armazenamento e preparo de alimentos. Algumas unidades mais antigas passam por reformas.

Atualmente, todos os alunos que estudam em período integral nas escolas do CPS recebem almoço. Antes desse investimento, as Etecs já ofereciam algum tipo de alimentação aos seus estudantes e, em quase 70% delas (144 escolas), já eram servidas refeições completas. Nas demais, havia lanche nos dois intervalos. ■



Etec Santa Efigênia



APRENDIZAGEM NA PRÁTICA

Para aproximar os futuros profissionais do mercado e promover a geração de novas ideias, o Centro Paula Souza estabelece parcerias com empresas de ponta no mercado. Promovida com o Google e a consultoria de inovação e educação Ideias de Futuro, a competição Startup in School possibilitou que estudantes de dez Etecs recebessem capacitação para criação de novos produtos e programação de aplicativos.

A iniciativa gerou mais de 90 projetos de apps dos alunos, em sua maioria voltados à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Onze deles foram avaliados por uma banca de especialistas e pelos internautas na fase final. As três melhores ideias ganharam um programa de mentoria de três meses e a participação no Day Camp realizado na Google Campus, localizado na Capital.

As Etecs já participaram de outras ações com a multinacional, como o Google Science Fair, competição online global de ciência e tecnologia para o Ensino Médio e o Técnico. Ações semelhantes foram ou estão sendo realizadas com a Telefônica Vivo, a Fundação Lemman e o programa Technovation de desenvolvimento tecnológico para meninas da Junior Achievement, entre outros.



ALUNOS APROVAM AS ETECS

Estudo realizado pelo programa Porvir, do Instituto Inspirare, em 2016, mostrou ser muito positiva a opinião dos alunos a respeito das Etecs no que diz respeito ao ambiente escolar.

O levantamento Nossa Escola em (Re) Construção indicou um bom nível de satisfação dos estudantes com relação à instituição, apontando avaliação acima da média nacional. Os alunos das Etecs gostam da escola, consideram que ela oferece um ambiente favorável para a aprendizagem e se sentem respeitados. Os resultados nacionais registraram avaliação entre 3,8 e 3,0, enquanto a pontuação das Etecs foi de 4,2 e 3,3 – a escala é de 0 a 5.

Quanto à estrutura escolar, a nota mais alta nas repostas dos alunos do CPS foi para aulas e matérias (3,9), seguida de organização do espaço da sala de aula (3,8), material pedagógico (3,7) e interação entre os alunos (3,7).

A pesquisa ouviu mais de 130 mil estudantes de 13 a 21 anos em todo o Brasil. Desses, 26.953 estudavam nas Etecs – em sua maioria no Etim (51%) ou no Técnico (30%). Esse perfil reflete o foco dos alunos na

definição da escola ideal: Enem e vestibular, seguido de perto por preparação para o mercado de trabalho. Quando estimulados a falar sobre a escola inovadora, a empregabilidade é questão que vem antes do Enem. Eles também responderam sobre a forma de aprendizagem, indicando as atividades práticas e o método de resolução de problemas, seguido pelo uso de tecnologia.

A partir dos resultados da pesquisa, é possível avaliar que a percepção dos alunos das Etecs está em sintonia com a proposta do CPS, especialmente no que se refere ao uso da pedagogia de projetos, que incentiva a interdisciplinaridade e a atitude empreendedora dos estudantes. Esses dados também ajudam a orientar melhorias.

Entre as medidas já adotadas está a criação da Comissão de Gestão Participativa, em 2016, com objetivo de aprimorar a comunicação com instituições como Conselhos de Escola, Associações de Pais e Mestres e cooperativas-escola, além de incentivar a criação de grêmios estudantis e melhoria da interação com os órgãos já existentes.

| Ensino nas Etecs | Alunos matriculados 2016 |
|---|--------------------------|
| Técnico | 131.312 |
| Técnico integrado ao Médio (Etim) | 50.860 |
| Médio | 33.787 |
| Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) | 226 |
| Total | 213 mil |

Novas unidades

2013

- Etec Prefeito Braz Paschoalin (Jandira)
- Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart (São Paulo)

2014

- Etec de Mariporã
- Etec Sebrae (São Paulo)
- Etec Prof. Luzia Maria Machado (Arujá)
- Etec de Santa Fé do Sul
- Etec de Caieiras
- Etec de Apiaí
- Etec de Rio Grande da Serra

2015

- Etec Itaquera II (São Paulo)

2016

- Etec João Elias Margutti (Santa Cruz das Palmeiras)

formação inicial e continuada



Resgate social pelo trabalho

Ao lado dos Ensinos Técnico e Tecnológico, o Centro Paula Souza cria e ministra cursos que facilitem a inserção no mundo do trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou baixa qualificação. Trata-se da Formação Inicial e Continuada, desenvolvida em parceria com órgãos do governo e instituições privadas.

Nos últimos quatro anos, 207.524 pessoas foram beneficiadas. Coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento, Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado (SDECTI), o Programa Via Rápida Emprego é um dos principais nessa área e já formou mais de 100 mil pessoas desde 2011. De 2013 a 2016, foram realizados 68.775 atendimentos por meio de cursos rápidos para inserção no mercado e reposicionamento profissional.

Um dos destaques do período foram as unidades móveis, carretas equipadas como salas de aula para percorrer o Estado oferecendo os cursos do programa. Das 29 disponíveis, 22 foram entregues entre 2013 e 2016 (3 unidades em 2013 e 19 em 2014), com investimento de R\$ 45,3 milhões. ▶

Esses laboratórios móveis contam com instalações para aulas práticas em diversas áreas de qualificação, como soldagem, refrigeração e climatização, confecção industrial, manutenção automotiva e de motos, hospitalidade, panificação e açougue. Para complementar o atendimento, postos fixos foram implantados nos municípios de Campinas e São Bernardo do Campo em 2013, e Presidente Prudente e Santos em 2014, com investimentos de R\$ 11,3 milhões.

A parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fussesp), iniciada em 2012, permitiu capacitar 90 mil pessoas nos últimos quatro anos. Outros convênios incluem parceiros como a Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho (SERT), com o Aprendiz Paulista, o Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ) e o Programa Emergencial de Auxílio

Desemprego (PEAD); a Fundação Casa, ligada à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania; a Fundação Itaú Social, com o Programa Jovens Urbanos; o Governo Federal, com o Pronatec; e, mais recentemente, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em São Paulo (Sebrae-São Paulo), com o SuperMEI.

Para os próximos anos, o Centro Paula Souza pretende seguir ampliando as vagas nessas formações por meio das parcerias consolidadas e de outras novas.

Há oportunidades para qualificar moradores da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), oferecer cursos a partir de necessidades específicas de algumas comunidades, como Cuidador de Pessoas com Deficiência, e fomentar novas ações de empreendedorismo por meio do Programa SuperMEI. ■



AÇÃO COM DEPENDENTES QUÍMICOS

Em 2014, com o Via Rápida Emprego, o Centro Paula Souza participou do Programa Recomeço, de tratamento de saúde e apoio a dependentes químicos e familiares por meio de ações integradas entre diversas secretarias estaduais (Justiça, Saúde, Desenvolvimento Social, Emprego e Segurança Pública), Poder Judiciário e grupos de mútua ajuda.

Uma unidade móvel do Via Rápida Emprego, com cursos ministrados pelo Paula Souza, foi instalada em área do Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), no bairro da Luz, na Capital. No interior do Estado, clínicas para tratamento de dependência química também aderiram ao programa, com cursos em Botucatu, Cajamar, Fernandópolis, Itabira, Sertãozinho e Taquaritinga.

207.524 atendimentos

entre 2013 e 2016

10 projetos de formação

inicial e continuada

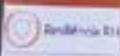
22 unidades móveis do

Via Rápida entregues e...

4 postos fixos

implantados





Quem somos?

Somos uma consultoria especializada em Recursos Humanos. Trabalhamos principalmente com aplicação de pesquisa de clima organizacional (PCO) nas empresas.

inspiron

Excelência em rede

Avaliações oficiais atestam o bom ensino das Fatecs e Etecs, resultado de investimentos em diferentes frentes

O desempenho notável das Fatecs e das Etecs em avaliações oficiais consolidou-se no último quadriênio, como resultado dos esforços da instituição pelo aprimoramento da qualidade do ensino. Cursos superiores tecnológicos avaliados pela primeira vez alcançaram excelentes resultados no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), do Ministério da Educação (MEC). No caso das Etecs, novas unidades brilharam no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ao lado de escolas técnicas que tradicionalmente ficam bem posicionadas, demonstrando que a excelência do ensino é sistemática, planejada e não pontual.

A aprovação dos formados pelas Etecs em vestibulares das principais universidades públicas e privadas do País comprova o êxito do sistema de ensino, que logrou desenvolver no aluno tanto o desejo de prosseguir com os estudos quanto a capacidade de ingressar em instituições prestigiadas e, em grande parte, gratuitas.

Uma das razões para os bons resultados alcançados é a atualização permanente dos currículos dos ▶

cursos técnicos e tecnológicos, constantemente revisados. A formação continuada dos professores é outro fator de excelência. O processo cada vez mais eficiente de gestão das unidades e os investimentos constantes em infraestrutura e equipamentos complementam os motivos para esse cenário. Apesar das restrições orçamentárias dos últimos anos, decorrentes da crise econômica nacional, os investimentos em mobiliário e equipamentos para permitir e melhorar o desenvolvimento das atividades pedagógicas ultrapassou os R\$ 193 milhões.

Cursos bem avaliados nas Fatecs

As Fatecs e seus estudantes obtêm regularmente bons resultados na avaliação dos cursos superiores realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do MEC.

Os dados mais recentes, de 2015, apontam 5 cursos de Fatecs com

nota máxima no Enade, além de 24 com nota 4 numa escala de 1 a 5. Em 2014, 6 cursos obtiveram a pontuação máxima e 16 conseguiram nota 4.

O conceito Enade é um indicador de qualidade calculado a partir do desempenho dos estudantes concluintes em provas de formação geral e conhecimentos específicos. A cada ano, um grupo diferente de cursos é avaliado. Em média, o Enade avalia anualmente mais de 4 mil cursos de mil instituições de Ensino Superior em todo o Brasil.

Dentro do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), oito Fatecs receberam nota 4, em uma escala de 1 a 5: Franca, Guarulhos, Jales, Jundiaí, Ourinhos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

O IGC é considerado um índice global de avaliação que leva em conta o desempenho de uma instituição de Ensino Superior ao longo de ciclos de três anos. Inclui a média dos conceitos dos cursos oferecidos, o desempenho dos programas de pós-graduação e outros quesitos.

2015

| Fatec | Curso | Conceito Enade (Faixa) |
|----------------------|----------------------------|------------------------|
| Zona Leste (Capital) | Comércio Exterior | 5 |
| Mogi das Cruzes | Gestão de Recursos Humanos | 5 |
| S. José dos Campos | Logística | 5 |
| Ipiranga (Capital) | Gestão de Recursos Humanos | 5 |
| Ipiranga (Capital) | Gestão Comercial | 5 |

2014

| Fatec | Curso | Conceito Enade (Faixa) |
|----------------------|-------------------------------|------------------------|
| Ourinhos | Análise e Des. de Sistemas | 5 |
| S. Bernardo do Campo | Automação Industrial | 5 |
| Osasco | Automação Industrial | 5 |
| Botucatu | Gestão da Produção Industrial | 5 |
| S. José dos Campos | Redes de Computadores | 5 |
| Osasco | Redes de Computadores | 5 |

2013

| Fatec | Curso | Conceito Enade (Faixa) |
|-----------------|--------------------------------|------------------------|
| Mogi das Cruzes | Tecnologia em Agronegócio | 5 |
| Ourinhos | Tecnologia em Agronegócio | 5 |
| Jundiaí | Tecnologia em Gestão Ambiental | 5 |



Etec São Paulo

Etecs entre as melhores do País

A qualidade do ensino oferecido nas Escolas Técnicas Estaduais é comprovada a cada edição do Enem. Os dados mais recentes, da prova de 2015, mostram que 18 das 20 escolas públicas da Capital com melhor resultado são Etecs.

Em todo Estado, considerando as 60 melhores instituições de ensino público municipal, estadual e federal, 50 são Etecs, demonstrando que a excelência é realidade em toda rede. No Brasil, das 60 melhores escolas estaduais, 41 são Etecs.

A escola pública com melhor desempenho na Capital e no Estado é a Etec São Paulo, conhecida como Etesp, no bairro do Bom Retiro. É também a quarta melhor pública estadual do Brasil. Ano a ano a unidade paulistana aparece no topo da lista de escolas.

A classificação baseia-se na média das notas de quatro provas objetivas e de redação, formuladas pelo Inep.

Classificação no Enem*

Top 20 escolas estaduais do Brasil

8 Etecs

60 melhores públicas do Estado

50 Etecs

Destaques nacionais

- **Etec São Paulo**, da Capital (1ª escola pública do Estado e 4ª entre as escolas estaduais do Brasil)
- **Vasco Antônio Venchiarutti**, de Jundiaí (11ª melhor escola pública estadual do Brasil)
- **Etec Presidente Vargas**, de Mogi das Cruzes (12ª melhor escola pública estadual do País)
- **Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa**, de Piracicaba (13ª melhor escola pública estadual do País)
- **Etec Irmã Agostina**, na Capital (14ª melhor escola pública estadual do País)
- **Etec Ruth Cardoso**, em São Vicente (15ª melhor escola pública estadual do País)
- **Etec Guaracy Silveira**, em Pinheiros, na Capital (16ª melhor escola pública estadual do Brasil)

* Edição 2015

Aprendizado ativo

Pedagogias contemporâneas e ferramentas para desenvolver competências atitudinais são diferenciais do Centro Paula Souza. Uma característica do ensino profissional desenvolvida com habilidade pela instituição ao longo dos anos é a combinação do currículo acadêmico com a experiência prática. Esse modelo ajuda a explicar o maior interesse dos alunos pelos estudos e seu bom desempenho no mercado de trabalho depois de formados.

Aperfeiçoando essa tradição, no último quadriênio a instituição intensificou o uso de metodologias ativas de ensino que facilitam o aprendizado por meio de projetos e da resolução de problemas reais dentro das salas de aula e laboratórios.

Essa abordagem pedagógica propicia o protagonismo do estudante, estimula a criatividade e a inovação e permite integrar disciplinas e valorizar o trabalho em grupo. Dessa forma, favorece o desenvolvimento de competências atitudinais atualmente

muito valorizadas no mercado, como o pensamento crítico para a análise de informações e a tomada de decisões, o trabalho colaborativo, a proatividade e o comprometimento.

A inclusão de noções de empreendedorismo no currículo de todos os cursos da instituição veio complementar esse movimento, incentivando a capacidade do estudante de idealizar, coordenar e realizar projetos e negócios próprios ou dentro de empresas.

O processo cotidiano é apoiado por diferentes iniciativas, como a realização de exposições e competições tanto pontuais, nas unidades, quanto mais abrangentes, envolvendo toda a rede, como a Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), organizada há mais de 10 anos, e o Desafio Inova, da Agência Inova Paula Souza, criado em 2013.

A agência também atua em projetos como a Escola de Inovadores e os núcleos locais de inovação, que impulsionam ideias e atitudes empreendedoras.



INSPIRAÇÃO INTERNACIONAL

Em 2014, professores das Fatecs Guaratinguetá e Cruzeiro participaram de um projeto com outras instituições brasileiras sobre métodos de ensino adotados em conceituados centros universitários norte-americanos, como a Universidade de Havard e o Massachusetts Institute of Technology (MIT).

O projeto é inspirado nos métodos Project Based Learning (Aprendizado Baseado em Projetos) e Peer Instruction (Instrução pelos

Colegas), metodologia criada por Eric Mazur. Segundo ele, os estudantes conseguem reter 60% das informações das aulas seguindo essa proposta, frente a 20% observados no modelo tradicional.

Os diretores das Fatecs Cruzeiro e Guaratinguetá também visitaram os dois institutos norte-americanos e estão buscando maneiras de implantar os conceitos chamados colaborativos no dia a dia dos alunos, como já ocorre em algumas disciplinas.



Fatec Ipiranga

Garantir a permanência

Assegurar que os estudantes de Fatecs e Etecs concluam seus cursos e prossigam nos estudos ou ingressem no mercado profissional com boas perspectivas de êxito é uma preocupação constante e crescente dos educadores do Centro Paula Souza. Projetos para ampliar a permanência vêm sendo implantados com sucesso nos últimos anos de modo a melhorar a eficiência do sistema.

Estabelecido em 2014, o Planejamento Regional das Fatecs já traz entre seus objetivos o acompanhamento mais aprofundado de questões como a evasão. Dentre as diversas atribuições das divisões regionais, está a realização de estudos para avaliar as causas de desistência escolar por unidade e por região, além da padronização de um único índice para o cálculo do abandono na instituição.

Com esse mesmo foco, em 2015 a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico (Cetec) elaborou um

programa-piloto para ser testado em 28 Etecs. Um levantamento inicial de dados sobre desistência em unidades com maior perda de estudantes levou à conclusão de que ela ocorre de forma mais acentuada no primeiro semestre dos cursos.

A partir daí, estabeleceu-se uma meta de redução de 50% da evasão para essa fase. Um roteiro de dez ações foi elaborado com as equipes pedagógicas, prevendo desde a melhora da acolhida do novo aluno e um diálogo maior sobre o curso escolhido e a carreira subsequente até a construção de um diagnóstico e plano de recuperação em relação a falhas de aprendizagem.

Em 2016, já foi possível notar evolução em grande parte das escolas envolvidas. Quase todas bateram a meta de redução. O próximo passo é estender as ações para os demais semestres e, mais adiante, para toda a rede de Etecs.

Nas Fatecs, um programa similar foi colocado em prática a partir dos resultados de uma experiência realizada na Fatec São José dos Campos. Teve início em 2016, com a participação de cinco cursos

tecnológicos e prevê o monitoramento das ações e dos resultados ao longo de todos os módulos da formação. Como no caso das Etecs, estabeleceu-se como estratégia prioritária melhorar o acolhimento dos estudantes e esclarecer dúvidas sobre os cursos e as carreiras.

Entre as medidas adotadas, estão a implantação de serviços de apoio aos estudantes, a apresentação mais detalhada do curso e a aproximação entre faculdade e estudantes, numa perspectiva mais pessoal e individualizada, de modo a identificar e direcionar ações para sua evolução. O programa apoia-se em questionários sobre as rotinas dos estudantes, mapeamento de competências comportamentais e elaboração de planos de desenvolvimento individual, com apoio de uma assessoria psicopedagógica.

As causas para o estudante abandonar um curso são variadas, mas investir numa abordagem mais próxima e personalizada, bem como na participação ativa do aluno no processo de aprendizagem, são caminhos certos que vêm sendo trilhados com sucesso pelos profissionais do CPS. ■



Impulso para o novo

A cultura inovadora cresce com a promoção de competições, especializações e a criação de polos regionais no Estado

Um aplicativo que monitora sinais vitais de pacientes, comunicando alterações ou acidentes. Um drone que busca produtos em grandes armazéns logísticos ou mercados. Ambos os casos referem-se a trabalhos de alunos apresentados na Feira Tecnológica do Centro Paula Souza, a Feteps, nos últimos quatro anos. Ideias inovadoras nascem todos os dias em sala de aula ou a partir da elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) das Etecs e Fatecs, muitas vezes transformando-se em potenciais negócios para os futuros profissionais.

Esse espírito para gerar novas ideias e propor soluções para problemas reais cultivado como rotina nas Etecs e Fatecs e incentivado por diferentes iniciativas institucionais do Centro Paula Souza se fortaleceu nos últimos anos. O fomento da cultura inovadora e empreendedora vai desde o preparo dos professores para atuar junto aos estudantes até a organização de exposições e competições pelas unidades, passando pela promoção de eventos, ações e políticas mais abrangentes, que envolvem toda a rede. A criação da Agência Inova Paula Souza é o passo ▶

institucional mais concreto dos últimos anos. Outras iniciativas, como a Feteps, que chegou a sua décima edição em 2016, contribuíram para impulsionar uma cultura de criatividade e empreendedorismo entre os alunos.

Agência Inova Paula Souza

Incentivando o ambiente de inovação e o empreendedorismo nas Fatecs e nas Etecs, a Agência Inova Paula Souza se consolidou no último quadriênio. Sua atuação levou o Paula Souza a ser reconhecido como parte do sistema público de inovação do Estado, ao lado de instituições como USP, Unesp, Unicamp e Fapesp.

Desde 2013, foram registrados R\$ 1,6 milhão de recursos em captação direta investidos em capacitação de professores, intercâmbios e atividades como o Desafio Inova e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A soma considera R\$ 1 milhão do programa Rede Inova São Paulo para a capacitação de agentes de inovação

em conjunto com outras instituições do Estado.

Outros R\$ 641 mil foram captados indiretamente em convênios com instituições como o Consulado dos Estados Unidos e o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), para a realização do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), e com a Organização das Nações Unidas (ONU) para publicações na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Um dos projetos desenvolvidos no período inseriu a Inova na análise de projetos empresariais em busca de financiamento para inovação. Professores do CPS participaram da avaliação da viabilidade dos negócios.

Formando inovadores

O aprendizado na prática e a competência empreendedora dos alunos de Fatecs e Etecs foram fortalecidos com a criação do Desafio Inova Paula Souza, em 2013. A competição de projetos e modelos de negócio se tornou um dos principais eventos do ano no CPS e recebe, em média, a inscrição de mil trabalhos por edição.

As melhores ideias de produtos, serviços e empreendimentos recebem apoio para o acesso a incubadoras de negócios e participam do DemoDay – oportunidade para os alunos apresentarem suas ideias a empresas, incubadoras e potenciais investidores.

Nesse mesmo ano, a Agência Inova Paula Souza deu início à Escola de Inovadores, curso de extensão gratuito para ajudar a converter ideias

em startups. Os alunos trilham as fases de desenvolvimento de um negócio e participam de clínicas, palestras e oficinas relacionadas ao empreendedorismo. Nas cinco Fatecs que oferecem a formação – Jahu, Pindamonhangaba, São Carlos, São José dos Campos e Sertãozinho –, as 20 vagas por turma são disputadas por 100 inscritos.

A capacitação de professores para fomentar a inovação em sala de aula também é foco da Inova. Na gestão ▶

Desafio Inova

Cerca de 1.000 projetos inscritos/ano

Professores capacitados

255 Agentes Locais de Inovação capacitados
Realização de Missões técnicas para EUA e Canadá

Recursos

Mais de R\$ 2 milhões em recursos diretos e indiretos via parcerias para investimento nas ações de inovação

2012-2016, a agência recebeu recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para se conectar a instituições de ensino profissional no exterior.

Em 2015, 11 professores e gestores visitaram a Universidade da Flórida e complexos locais de alta tecnologia. Em 2016, um projeto com o Instituto de Economia da Unicamp possibilitou a viagem de professores ao Canadá para visitar o Collège d'Enseignement

Général et Professionnel (Cègèp) e seus centros de transferência de tecnologia.

Outra iniciativa do período foi a criação de uma rede para promoção da cultura da inovação, por meio dos Núcleos Locais de Inovação, nas Fatecs e Etecs. Agentes Locais de Inovação – professores engajados nos temas da inovação e do empreendedorismo – foram treinados para coordenar ações e atender às demandas de cada região. ■

Feteps
2013-2016

4,2mil

projetos
inscritos

trabalhos em
exposição

900



Edição 2016 da Feira Tecnológica

UMA DÉCADA DE FETEPS

Aprender fazendo é um dos principais motivadores da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), que completou 10 anos em 2016. Só nesta gestão, 4,2 mil projetos de alunos de Fatecs e Etecs foram inscritos na exposição.

Desses, 900 foram selecionados e apresentados no evento, que também conta com a presença de instituições de ensino de países latino-americanos, como Argentina, Chile, Colômbia, Jamaica, México, Peru, além da Polônia.

Demonstrando a preocupação dos estudantes com sustentabilidade, qualidade

de vida e inclusão, nos últimos quatro anos tem crescido o número de trabalhos com abordagem em tecnologias limpas, soluções para a saúde e acessibilidade de pessoas com deficiência.

Buscam-se alternativas úteis à sociedade que possam ser viabilizadas economicamente. Por isso, os projetos consideram desde o desenvolvimento do produto ou serviço até a estruturação completa do modelo de negócios. A feira é um momento de celebração do conhecimento, de criatividade e troca de experiências.



Aposta no professor

CPS investe na formação dos docentes para manter a qualidade do ensino nas Etecs e Fatecs

A liderança do Centro Paula Souza no ensino profissional é fortalecida pelo investimento da instituição na capacitação de seus professores, particularmente no último quadriênio. A formação pedagógica é um elemento primordial para a qualidade do ensino. No caso da educação profissional, trata-se de um desafio adicional, uma vez que requer conhecimentos mais específicos e acompanhamento do desenvolvimento tecnológico do mercado de trabalho em vários segmentos.

Com recursos próprios e por meio de convênios como o Programa Brasil Profissionalizado, do Governo Federal, foi possível ampliar o número de cursos de capacitação ano a ano na gestão 2012-2016. A quantidade de horas de atividades subiu de 214 mil, em 2014, para 330 mil em 2016. Apenas nesse último ano, o número de certificados emitidos foi de 11.873, quase 50% mais do que a meta estabelecida e superior ao resultado dos anos anteriores. ▶

Em 2016, foram oferecidos mais de 200 projetos, entre atividades de Pesquisa e Desenvolvimento e cursos de formação continuada, para docentes e equipes das escolas, com cargas horárias variadas. Também foram realizadas ações de curto prazo, como seminários, videoconferências e oficinas de atualização, além de visitas a instalações industriais para contato com processos e equipamentos de vários setores produtivos.

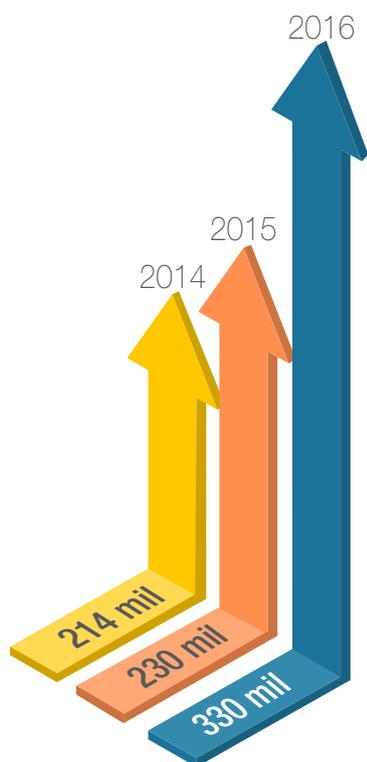
Para permitir esse crescimento e facilitar o acesso dos professores, o CPS promoveu a reestruturação de seu modelo de trabalho, oferecendo um maior número de atividades a distância e no modelo semipresencial, além de investir em formações presenciais descentralizadas, realizadas por região.

A instituição também buscou aumentar a adesão reforçando a avaliação do impacto das capacitações no trabalho do dia a dia das unidades e conscientizando diretores a respeito dos ganhos trazidos pela melhor qualificação dos profissionais. Com isso, em 2016, das 286 unidades do Paula Souza, 279 tiveram algum representante em cursos de capacitação.

A formação continuada foi redirecionada ainda aos gestores escolares, o que inclui diretores, coordenadores pedagógicos e coordenadores de orientação educacional. ■

EVOLUÇÃO CONTÍNUA

Total de horas de capacitação





NOVAS TECNOLOGIAS PARA QUALIFICAR

Nos últimos anos, a Cetec Capacitações investiu em ferramentas tecnológicas para promover reuniões e eventos a distância. Em 2016, foram oferecidos cursos na plataforma MOOC (Massive Open Online Course), que privilegia o modo auto instrucional já utilizado para cursos abertos do Centro Paula Souza. O método facilita a participação dos educadores, reduzindo despesas de deslocamento e também ausências das escolas. Por meio dessa tecnologia, os profissionais podem organizar seu plano de estudos da melhor maneira, com flexibilidade e sem prejuízo às suas atividades. O uso das mesmas ferramentas aplicadas na Educação a

Distância dos alunos também contribui para que professores se aproximem desse ambiente.

Os cursos oferecidos pela Cetec vão da formação pedagógica à atualização tecnológica e gestão e solução de conflitos. Entre os temas estão o uso de metodologias diversificadas, a responsabilidade do gestor no processo de ensino-aprendizagem, a avaliação contínua e o perfil do gestor pedagógico. Fóruns e debates discutem a formação profissional, o empreendedorismo e a economia criativa. Fazem parte do portfólio ainda atualizações específicas em cada eixo tecnológico.

LICENCIATURA PARA DOCENTES

O Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes é direcionado aos professores do CPS e de outras instituições que, embora com muita experiência no mercado de trabalho, não têm licenciatura. Com aulas a distância e encontros presenciais de avaliação, o programa contempla vários níveis de formação para professores e gestores.

Somente de 2014 a 2016, mais de mil profissionais foram formados. A licenciatura tem duração de um ano, com 540 horas de atividades, incluindo oficinas e provas presenciais. De forma semipresencial, também é oferecido o curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Formação Pedagógica de Professores do Ensino Técnico.



SIMPÓSIO DO ENSINO PROFISSIONAL

Desde 2014, o Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico (Semtec) reúne anualmente professores e gestores das Etecs e das Fatecs para divulgar e debater estudos e práticas relacionados ao ensino profissional.

O encontro é um espaço de troca de experiências, compartilhamento de estudos e discussões. As três primeiras edições abordaram a formação do professor dos Ensinos Técnico e Tecnológico, práticas de ensino e pesquisa e o trabalho e a educação técnica no mundo contemporâneo. Os professores podem inscrever artigos para apresentar no evento, analisados por uma Comissão Científica.

A iniciativa já se incorporou à rotina do CPS e evolui a cada ano. Em 2016, o encontro foi aberto à participação de profissionais de outras instituições públicas para promover o intercâmbio de informações e reflexões.



| Ano | Pessoas atendidas | Total de certificados |
|------|-------------------|-----------------------|
| 2014 | 5.981 | 8.947 |
| 2015 | 6.686 | 9.495 |
| 2016 | 7.352 | 11.873 |

educação a distância



Recursos digitais para superar barreiras

Crescem as opções de ensino a distância para formar alunos, capacitar professores e aproximar a comunidade escolar

No quadriênio 2012-2016, o investimento em novos recursos digitais permitiu aperfeiçoar os processos internos da instituição e ampliar as oportunidades de ensino e aprendizagem, seja pela criação de novos cursos técnicos e tecnológicos a distância, seja pela capacitação remota de professores. Além disso, o emprego de novas tecnologias e uma presença mais ativa do CPS nas redes sociais favoreceram a aproximação com a comunidade escolar e outros públicos de interesse de fora da instituição.

Parte desses avanços foi possível graças aos investimentos na área de tecnologia da informação. Foram implantadas soluções de segurança para controle de tráfego web de todos os usuários do CPS. A instituição também adquiriu um pacote integrado de aplicativos de escritório para utilização de todos os usuários da Administração Central, de Fatecs e Etecs, inclusive com plataforma para processamento de dados em nuvem. ▶

O acesso a essas ferramentas vem contribuindo para a transformação digital dos conteúdos educacionais da instituição e permitindo o florescimento do ambiente EaD nas unidades.

Nesse novo contexto digital, foi criado em 2014 o primeiro curso tecnológico a distância do Centro Paula Souza: Gestão Empresarial. Com 2.400 horas de duração – mesma carga horária do presencial e o equivalente a seis semestres –, no final de 2016 o curso era oferecido em 50 Fatecs credenciadas como polos para exames e atividades presenciais, com 6 mil alunos matriculados.

Nas Etecs, as alternativas de aprendizado online foram ampliadas. A partir de 2015, os cursos técnicos de Administração e Comércio passaram a ser oferecidos na modalidade a distância. Teve início ainda a oferta do técnico de Secretariado online e de Informática semipresencial. Em 2016, começou a ser oferecido o técnico de Guia de Turismo, completando a oferta da instituição, que inclui ainda o técnico de Eletrônica.

O ano de 2016 foi encerrado com 4,3 mil matrículas em 53 Etecs nos cursos semipresenciais e mais 1,6 mil alunos online. O Ensino Médio para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) também começou a ser oferecido na modalidade online.

O CPS desenvolveu ainda, no período, cursos livres no formato MOOC (sigla para Massive Open Online Courses), complementares à formação e que vêm sendo muito procurados por facilitar o acesso ao mercado de trabalho. As formações em Autocad, Canvas e Gestão de Pessoas têm duração de 6 a 30 horas.

Para expandir a oferta de cursos online, a instituição vem estruturando um plano de integração dos seus diferentes níveis de EaD, promovendo a atualização permanente de tecnologias e metodologias de modo a garantir qualidade e inovação na formação profissional.

A plataforma de cursos digitais também é utilizada para a formação de professores a distância, o que facilita a participação de um maior número de docentes.

Canal direto com os jovens

Na trajetória por uma educação e comunicação mais digital, o CPS reforçou sua presença nas redes sociais, aderindo a novas mídias, estabelecendo um atendimento 2.0 ao cidadão e ampliando a atuação no site institucional. Além de divulgar cursos, serviços e a educação profissional, o trabalho vem permitindo maior aproximação com o público interno e interessados em estudar nas Fatecs e nas Etecs. Os canais são utilizados para a divulgação dos processos seletivos, informações sobre a educação profissional e oportunidades de trabalho, projetos e iniciativas das unidades.

Ao lado dos já consolidados Facebook e Twitter, foram adicionadas à lista de perfis mídias alternativas, que alcançam público mais jovem, como Instagram, Tumblr e Snapchat. Avançou-se ainda em frentes estratégicas para a instituição, como o LinkedIn, voltado ao mercado de trabalho. Também foi criado um canal no WhatsApp para atender tanto à comunidade escolar como

interessados na educação profissional. Paralelamente, conteúdo, tratamento visual e linguagem das redes foram reformulados no período para se adequar ao público-alvo.

O crescimento foi expressivo: de 46 mil seguidores totais em 2013, os perfis quadruplicaram em alcance até o final de 2016, chegando a 168 mil. A relevância do conteúdo fez com que um único post sobre processos seletivos chegasse a 3,6 milhões de engajamento (soma das reações, comentários, curtidas e compartilhamentos). No SAC 2.0, chegou-se ao volume de 2,4 mil atendimentos por ano. No site do CPS, além da ampliação de áreas e serviços disponíveis, foi intensificada a publicação de notas sobre os assuntos da instituição, atingindo-se uma média anual de mais de 500 reportagens. ■

Seguidores nas redes:

| | |
|---|----------------|
|  Facebook | 129.379 |
|  Twitter | 21.130 |
|  Instagram | 7.310 |
|  LinkedIn | 5.675 |
|  Tumblr | 2.559 |
|  Snapchat | 2.541 |
| Total | 168.594 |

internacionalização



Em contato com o mundo

*Área Internacional estabelece parcerias
com instituições estrangeiras para formar
profissionais com competências globais*

Num mercado cada vez mais global, o Centro Paula Souza mantém parcerias com universidades, empresas e governos de diferentes países para oferecer uma vivência multicultural aos alunos e professores de Fatecs e Etecs.

O Programa de Intercâmbio Cultural, em vigor até 2015, levou mais de 2 mil estudantes e professores para o exterior em cinco anos, com investimento de R\$ 44 milhões do Governo do Estado de São Paulo. Diferentes alternativas vêm sendo desenvolvidas para diversificar o número de interações com outros países. Até o final de 2016, o CPS mantinha 31 acordos de cooperação com instituições estrangeiras. Um deles é o Programa Santander Universidades. Por meio dessa parceria, distribuiu 15 bolsas entre alunos e professores de Fatecs, que viajaram em 2016. No mesmo ano, o programa voltou a dar 15 bolsas para estudo em países Ibero-Americanos, contemplando alunos das Fatecs. Outra parceria, com a irlandesa Chapterhouse, concedeu bolsa para alunos de Fatecs estudarem inglês durante um mês em Dublin, no ano de 2017. ▶

Em 2016, o CPS criou a Assessoria de Relações Internacionais (ARInter), cuja missão é gerenciar o plano de intercâmbios da instituição diante dos novos desafios da educação pública no Brasil e dos processos de globalização. As ações de parceria com instituições internacionais e o intercâmbio de estudantes e profissionais – tanto do CPS para o exterior, como de estrangeiros visitando o Brasil – já vêm sendo potencializados. O uso de plataformas online tem permitido ampliar o alcance dos programas e a interação com outros países.

Na área de capacitação de professores, mais de 400 receberam bolsas para estudar línguas nos Estados Unidos, Inglaterra, Nova Zelândia, Argentina, Espanha e Chile entre 2011 e 2015. Um grupo de docentes viajou à região de Piemonte, na Itália, para ter aulas no Instituto de Culinária Italiana para Estrangeiros (ICIF, na sigla em inglês) e, dessa forma, melhor ensinar os alunos do curso técnico de Cozinha da Etec Santa Efigênia, inaugurada em 2013 no Centro da Capital. Docentes da Argentina, Cuba e outros países ministraram cursos de educação continuada no Centro Paula Souza e

participaram de seminários na sede da instituição.

O movimento em sentido contrário também ocorre. Em 2015, professores de Etecs capacitaram cem professores peruanos, em Lima e Trujillo, a convite do Serviço Nacional de Treinamento em Trabalho Industrial daquele país. As aulas contemplaram temas como ensaios metalográficos, soldagem e plataforma Arduíno.

Os alunos são beneficiados diretos dessas trocas, uma vez que os professores diversificam sua abordagem e se sentem mais motivados na sala de aula.

A ARInter deu início à implementação de programas de mobilidade acadêmica e à construção de um portal de comunicação para a interação dos alunos de Etecs e Fatecs com as iniciativas internacionais do CPS, facilitando o acesso a inscrições de bolsas e programas, consultas a editais, resultados de classificação e outras ações.

Nos últimos anos, o Centro Paula Souza também investiu no aperfeiçoamento do ensino de

idiomas nas Fatecs. As disciplinas de inglês e espanhol ganharam mais espaço na carga horária dos cursos.

Hoje, o inglês está presente nos seis semestres em 85% dos cursos tecnológicos, com um total de 240 horas. Nos demais, a média é de 100 horas. As Fatecs também aplicam testes de proficiência para ingressantes e, conforme o nível atingido no exame, o aluno pode ser dispensado total ou

parcialmente da disciplina.

Já o ensino de espanhol está presente na grade curricular de 11 cursos técnicos e 16 cursos tecnológicos, grande parte deles relacionada a gestão e negócios, turismo e eventos, além de agronegócio. O movimento de fusões, aquisições e parcerias no início da década, envolvendo importantes empresas brasileiras, também contribuiu para ampliar a demanda pelo idioma. ■

COLABORAÇÃO ONLINE



O modelo de aprendizagem colaborativa uniu as Fatecs Americana e São Carlos ao *college* de Ulster da Universidade do Estado de Nova York (Suny).

Pela parceria, turmas das instituições no Brasil e nos EUA desenvolvem projetos por meio de interações por videoconferências, redes sociais e outras ferramentas online.

A partir da escolha de uma ou duas disciplinas com conteúdo similar, são organizados grupos de trabalho integrados entre as instituições. Cada país precisa desenvolver alguma solução para o mercado do outro. Por exemplo, colocar em operação um *food truck* de brigadeiros nos Estados Unidos ou lançar no Brasil um jogo de cartas conhecido entre os jovens americanos – o *Cards Against Humanity*.

A iniciativa já era realizada havia três anos pela Fatec Americana quando, no segundo semestre de 2015, foi implementada também na Fatec São Carlos.

A tendência é que o modelo seja ampliado para outras instituições.



Atuação conjunta amplia resultados

*Relacionamento com empresas,
poder público e outras organizações
se expande por meio de acordos*

Trabalhar em parceria é prática que já faz parte da cultura do Centro Paula Souza e se fortaleceu no último quadriênio. Foram firmados ou renovados 414 convênios, acordos de cooperação, parcerias com empresas e outras organizações públicas, envolvendo ou não recursos financeiros. Essa atuação conjunta se espalha por todas as áreas do CPS, incluindo capacitação de professores, atividades em sala de aula, intercâmbio cultural e aquisição de equipamentos.

Mais de 40 cursos e currículos foram reconstruídos graças a parcerias com empresas e entidades setoriais. Por meio de convênios, foi possível expandir o número de classes descentralizadas, em que escolas estaduais de Ensino Médio oferecem cursos técnicos sob a supervisão de uma escola técnica. Os convênios com prefeituras também permitiram a instalação e ampliação de unidades no período, como as Etecs de Jandira e de Rio Grande da Serra. ▶

Parcerias com organizações como o Sebrae propiciaram a criação da Fatec e da Etec que oferecem cursos voltados à gestão empreendedora.

A aproximação com o setor produtivo consolidou-se também por esse caminho. Oficinas e workshops foram promovidos com Google, Telefônica Vivo, Junior Achievement, Microsoft e outros. O CPS celebrou ainda parcerias com empresas como Santander, Itaú Unibanco, Embraer, SPTrans, Carrefour, Motorola, Instituto Campus Party, CPFL, Universidade São Judas Tadeu e Fundação Volkswagen.

A oferta de experiências internacionais para alunos e professores se expande por meio de parcerias e proporciona a abertura de novas frentes para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis. Nos últimos quatro anos, foram firmados 23 acordos internacionais e ações como programas de intercâmbio cultural para alunos e professores, participação em palestras e congressos, bem como transferência de tecnologia. Envolveram países como Alemanha, Espanha, Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Itália e México.

A Área de Gestão de Parcerias e Convênios (AGPC) trabalha para tornar mais ágeis, eficientes e efetivas as ações ligadas à elaboração e à gestão de convênios e acordos, provenientes das parcerias com as diversas instituições.

Faz parte dessa atuação a Avaliação dos Convênios de Classe Descentralizada e dos Acordos, que, entre outras atribuições, acompanha o cumprimento de itens que possam causar prejuízos à execução do projeto, como os índices de evasão e de empregabilidade dos alunos formados. Os resultados desse processo de avaliação são fundamentais para que a área de parcerias e convênios execute ações e corrija fragilidades a fim de manter a qualidade.

É dessa forma que o Centro Paula Souza potencializa sua atuação, oferecendo educação de qualidade e adequada para as necessidades atuais do mercado de trabalho, indo além dos limites dos recursos próprios de seu orçamento e estabelecendo importantes conexões com as instituições mais diversas da sociedade. ■



BRASIL PROFISSIONALIZADO

Desde 2011 o Centro Paula Souza aplica recursos do Governo Federal por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para expandir e aperfeiçoar o ensino profissional no Estado.

São R\$ 110 milhões do Programa Brasil Profissionalizado com aplicação prevista na ampliação, reforma e construção de escolas; atualização tecnológica dos laboratórios e aumento da capacidade pela aquisição de novos equipamentos; capacitação de professores e gestores de Educação Profissional Técnica; aquisição de móveis e equipamentos para acessibilidade de alunos com necessidades especiais; e instalação de um estúdio para gravação das aulas do Ensino a Distância.

Do total de recursos, R\$ 55 milhões foram executados até o fim de 2016 em capacitação e equipamentos e outros R\$ 14 milhões em

infraestrutura como reformas, adequações e construção.

Somente em capacitação de docentes e gestores, o volume investido até o fim de 2016 somou mais de R\$ 11,5 milhões. A contrapartida do Governo do Estado se dá na forma de transporte dos professores e contratação de especialistas para coordenar as capacitações, entre outras despesas.

Os recursos são utilizados na promoção de cursos presenciais e a distância, contemplando vários níveis de formação para professores e gestores, como o Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes, iniciado em 2014. Dessa forma, o CPS atendeu ao desafio proposto pelo MEC de criar um novo modelo capaz de estender a todos os cantos a formação pedagógica na educação profissional, base para a melhoria do Ensino Técnico no País.

Ciclo de avanços

*Indicadores e metas de desempenho
modernizam a administração*

Planejar, estabelecer indicadores de acompanhamento e definir metas de desempenho constituem as bases da gestão do Centro Paula Souza. A instituição avançou nos últimos anos mesmo diante de grandes desafios, como o contexto econômico do País.

O período foi marcado pela construção de um novo Plano de Carreira dos docentes e técnicos administrativos, aprovado em 2014. O modelo tem uma visão de longo prazo e reviu os critérios para progressões, melhorias salariais e bonificação por desempenho. Essa estruturação estimula a boa performance e o maior comprometimento dos profissionais.

A padronização de processos implementada nas Fatecs e Etecs e o aperfeiçoamento de ferramentas de monitoramento da qualidade, como o Observatório Escolar e o Sistema de Avaliação Institucional (WebSAI), que vem sendo integrado aos sistemas de informações acadêmicas, por sua vez, propiciaram melhorias na gestão das unidades. ▶

Outras medidas para aumentar a eficiência foram adotadas de modo a ajustar o orçamento às necessidades da instituição sem comprometimento da qualidade num cenário de desaceleração econômica do País. Obras prioritárias de reforma e ampliação, compra de equipamentos e expansão de unidades foram continuadas.

Evoluções no plano de carreira

Um dos marcos desta gestão foi o aprimoramento do Plano de Carreira dos Servidores Docentes e Técnicos Administrativos do Centro Paula Souza, em 2014. Instituído seis anos antes, o plano foi integralmente revisado para incorporar demandas importantes dos servidores. Ele entrou em vigor após debate na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e a sanção do governador Geraldo Alckmin.

O novo plano implementou uma visão de carreira de 30 anos, com progressões e promoções periódicas

e melhoria salarial.

Conforme a regulamentação, a progressão horizontal na estrutura de carreira deve ocorrer por critérios de tempo de serviço e avaliação de desempenho, representando 4% de aumento salarial para os docentes e 5% para os administrativos a cada dois anos.

A movimentação vertical contemplada no novo plano, que prevê promoção por titulação a cada seis anos, representa acréscimos de 12%, 19% e 25%, respectivamente, para as carreiras de técnicos administrativos, professores de Fatecs e de Etecs. Para as horas-atividade dos professores das Etecs, houve alteração de 20% para 30% a partir de 2016.

A revisão do Plano de Carreira da instituição faz parte do processo de valorização dos profissionais do Centro Paula Souza. Durante todo o processo, manteve-se o diálogo com o Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), de forma a considerar os anseios da categoria e orientar item a item sobre os pontos da proposta de revisão do plano.

Bonificação por resultado

Os critérios para a Bonificação por resultados também foram revistos em 2013, com a inclusão de novas metas. O peso dos resultados do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) foi reajustado e novas metas foram incorporadas para refletir a real qualidade dos Ensinos Técnico e Tecnológico e a efetividade das ações do Centro Paula Souza para a manutenção da excelência da educação pública profissional.

Dessa forma, a nova prática de bonificação considera critérios de avaliação relativos ao sucesso escolar dos alunos, o desempenho na prova do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), reconhecimento dos cursos superiores oferecidos, além da agilidade e qualidade das ações administrativas necessárias ao desenvolvimento da educação profissional nas Fatecs e Etecs.

Apesar da crise econômica nacional nos últimos anos e as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado, a

bonificação anual por resultado para servidores e professores foi mantida. O Centro Paula Souza acredita que essa bonificação engaja os servidores em uma atuação mais comprometida e eficiente. Os valores variam de acordo com o desempenho das unidades. De 2011 a 2014, o cálculo da BR foi de até 2,4 salários. Em 2015 e 2016, o teto foi de um salário.

MELHORES SALÁRIOS

Além do Plano de Carreira e da bonificação, os professores e funcionários receberam reajustes em 2012, 2013 e 2014, resultando em um total acumulado de 38%, no caso de docentes de Etecs, e de 30% para os docentes de Fatecs.

O aumento acumulado na inflação do período pelo IPC-Fipe, índice aplicado para reajustes no CPS, foi de 38%.

Um professor de Etec com carga completa ganha hoje R\$ 3,99 mil por mês, enquanto um docente de Fatec recebe R\$ 6,6 mil.

Sistema de Avaliação Institucional

A definição de indicadores de qualidade e a busca por integrar informações também foram destaques nesse ciclo de gestão. Para acompanhar a expansão das Etecs e Fatecs, o Centro Paula Souza tem trabalhado constantemente no aprimoramento dos dados e na consolidação das ferramentas de pesquisa.

Informatizado em 2010 em parceria com a Fundação FIPE, o Sistema de Avaliação Institucional (SAI) foi aprimorado entre 2012 e 2013. Com a consultoria da Fundação Vanzolini, foram revisados os conceitos e critérios avaliados.

A pesquisa ficou mais objetiva e os indicadores também foram reorganizados em três grandes categorias: insumo (aspectos referentes à infraestrutura e materiais didáticos); processo (planejamento pedagógico, normas de convivência, frequência escolar etc.) e resultado (níveis de satisfação em vários

campos, taxa de conclusão de curso, entre outros). Realizada anualmente, a pesquisa é respondida por alunos, professores, diretores e egressos.

Para avaliar a produtividade dos cursos, por exemplo, são analisados indicadores como número de concluintes, desempenho dos alunos e perda, além da infraestrutura disponível (laboratórios e outras instalações) e do contexto socioeconômico em que a escola está inserida.

O avanço tecnológico trouxe ganhos relevantes na confiabilidade e transparência das informações e também tornou o acesso à ferramenta mais simples e flexível. Pela internet, o usuário pode responder à pesquisa em qualquer lugar e a qualquer hora.

O monitoramento dos indicadores permite a diretores das unidades e gestores do CPS ajustarem o planejamento e tomarem as melhores decisões.

O WebSAI também passou a funcionar como banco de dados para integração dos Sistemas de Gestão Acadêmicos do CPS, cruzando automaticamente informações como

matrículas e dados dos estudantes com o sistema de avaliação. Primeiramente, foi integrado ao Sistema de Gestão de Acadêmica (Siga), das Fatecs. O próximo passo é a integração ao Sistema de Gestão Acadêmica das Etecs (NSA).

A experiência do CPS na criação de indicadores de desempenho e o uso do WebSAI já foram apresentados a outros órgãos do governo a convite da Secretaria de Planejamento e Gestão, como em um workshop realizado na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Observatório Escolar

Importante ferramenta de gestão do Centro Paula Souza, o Observatório Escolar evoluiu nos últimos quatro anos para atender melhor às demandas da instituição.

Uma plataforma implantada em 2014, atribuiu novos itens para avaliação, alterou o espectro de notas, facilitou processos e incorporou encaminhamentos para as escolas a partir dos resultados.

Ao caráter mais pedagógico da ferramenta foram somados quesitos relativos a Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Tecnologia e Infraestrutura; Convênios, Parcerias e Contratos; e Gestão de Pessoas. Com isso, tornou-se possível municiar outras áreas da instituição além da Supervisão Educacional Pedagógica para melhorar a gestão da rede. O prazo de avaliação dos observadores também foi estendido e um grupo de diretores e assistentes administrativos, treinado para auxiliar os supervisores na fase de visitas de consenso.

A nova plataforma criou ferramentas de documentação para tornar o processo mais ágil e transparente. As escolas podem anexar documentos digitalizados no aplicativo para demonstrar as ações realizadas e incluir atas. Nesse modelo, unidades com ressalvas na avaliação têm de apresentar um Plano de Ações, construído com base na ferramenta 5W 2H, para aperfeiçoamento. Por fim, uma seção de Boas Práticas permite cadastrar e consultar ideias de outras Etecs que podem ser replicadas.

Criado em 1998, o Observatório Escolar vem ajudando a estabelecer ►

uma cultura organizacional com base na permanente evolução do pessoal e na melhoria contínua dos processos internos da instituição.

A verificação das diferentes práticas de cada unidade, embasada numa metodologia de finalidade construtiva e formativa, permite à comunidade escolar a identificação de eventuais fatores críticos, sinalizadores de oportunidades de melhoria, promovendo assim uma gestão participativa, que se reflete na efetividade do processo de ensino e aprendizagem.

Novo Regimento

Com foco especial na gestão e participação democrática na administração das Fatecs, foi implementado em 2016 o novo Regimento para as unidades de ensino tecnológico. Finalizado após quase dois anos de estudos e consultas internas, o documento considera as novas normas para o Ensino Superior e pretende impulsionar a melhora do desempenho acadêmico.

Entre as mudanças, está a exigência de mestrado para os diretores das Fatecs – antes o doutorado era requerido. Essa flexibilização aumenta a possibilidade de docentes com amplo conhecimento da instituição e experiência em cargos de gestão concorrerem ao posto. O papel dos diretores e sua responsabilidade na busca de soluções para os desafios e pelo resultado da unidade também foi evidenciado no regimento.

A gestão mais participativa e democrática está sendo instituída com a presença nas Fatecs de órgãos de apoio, como a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pelos estudos curriculares.

Dessa maneira, valoriza-se a participação da comunidade acadêmica e de instâncias da sociedade interessadas na educação profissional. A CPA, por exemplo, é composta por professores, alunos, funcionários e gestores de políticas públicas e instituições do setor produtivo. É função desses agentes avaliar e subsidiar os diretores das

Fatecs na tomada de decisão. Ainda no âmbito da gestão das Fatecs, a Superintendência do Centro Paula Souza criou núcleos regionais para aprimorar o relacionamento.

São oito grupos que representam todas as Fatecs e constituem o Comitê Regional. Esse processo teve início em 2016 e servirá para aproximar as unidades da Administração Central, além de promover a troca de aprendizados e experiências. É a gestão descentralizada, uma necessidade evidenciada a partir da expansão das faculdades tecnológicas nos últimos anos.

Gestão financeira e investimentos

O orçamento do Centro Paula Sousa avançou quase 60%, passando de R\$ 1,4 bilhão em 2012 para R\$ 2,2 bilhões ao fim de 2016. O crescimento foi maior entre 2015 e 2016, apesar do cenário de retração econômica nacional. As prioridades da gestão foram ampliar a eficiência da rede e reduzir despesas sem impactar na qualidade do ensino.

Vale lembrar que o Plano de Expansão das Fatecs e Etecs aumentou a abrangência do ensino profissional no Estado, com crescimento de 88% no número de unidades de 2006 a 2016. Por conta do atendimento mais extensivo de todas as Regiões Administrativas do Estado, o ritmo de expansão naturalmente diminuiu.

No último quadriênio, a ênfase da gestão esteve, então, na melhoria das instalações das escolas, com obras de infraestrutura da ordem de R\$ 622,6 milhões, sendo R\$ 230,2 milhões aportados em construção, R\$ 198,7 milhões em reformas e mais R\$ 193 milhões em mobiliário e equipamentos.

Em 2013, foram beneficiadas 83 unidades com obras de manutenção elétrica, hidráulica e de cobertura, além de serviços para aprimorar o atendimento às pessoas com deficiência. Outras 50 unidades receberam benfeitorias em 2014.

Além de reformas, foram realizadas no período obras de construção de novos blocos em unidades. Também houve aportes na ampliação da rede. A construção das Fatecs Araraquara, Ferraz de Vasconcelos e Franco da ▶

Rocha foi iniciada, assim como a das novas sedes da Etec de Nova Odessa e da Fatec Guarulhos – em campus que também abrigará a futura Etec de Guarulhos.

Em 2016, a instituição empregou recursos na universalização da merenda para todas as Etecs. Algumas unidades passaram por obras para implantação de cozinhas, refeitórios e áreas de armazenamento de alimentos. Foram mantidos os investimentos em melhorias tecnológicas, como a instalação do

GRP, sistema corporativo para gestão e controle da área financeira de forma digital.

O planejamento financeiro foi ajustado com medidas que buscaram otimizar recursos. Entre as ações implementadas nos últimos dois anos nesse sentido, estiveram a ampliação das capacitações a distância de professores e a promoção de trocas de experiência entre unidades de ensino por meio dos recursos tecnológicos para reduzir o gasto com viagens. ■



INVESTIMENTO EM LABORATÓRIOS

Manter as diversas unidades com equipamentos avançados, em linha com o que é utilizado no mundo do trabalho, tecnologia de ponta e uma infinidade de usos é um desafio constante para o Centro Paula Souza. Apenas em 2013, a instituição destinou R\$ 50 milhões para a compra de equipamentos e incremento instrumental de laboratórios em Fatecs e Etecs. Os recursos foram utilizados tanto na montagem de salas em novas unidades, como na modernização desses ambientes em unidades existentes.

Além de aparelhos e equipamentos, foram incorporados ainda centenas de conjuntos didáticos. O investimento faz parte do planejamento plurianual, com recursos do Governo do Estado e aportes ou doações de organismos nacionais e internacionais e de convênios com o Ministério da Educação, por meio do Programa Brasil Profissionalizado.

Evolução do orçamento (R\$)



Investimentos 2013-2016 (acumulado em milhões de R\$)

| | |
|---------------------------|-----------------------|
| Novas unidades* | 96.769.318,23 |
| Construção | 230.213.633,64 |
| Reforma | 198.744.802,23 |
| Equipamentos e mobiliário | 193.737.396,07 |
| Total | 719.465.150,17 |

*O investimento em novas unidades engloba valores referentes à construção, reforma, equipamentos e mobiliário.



Oportunidades para todos

Tecnologias assistivas ampliam inclusão nas Fatecs e Etecs e valorizam a diversidade

A busca de formação profissional por pessoas com deficiência se intensificou nos últimos anos, impulsionada pela aplicação mais rigorosa da Lei de Cotas, que obriga o preenchimento de 2% a 5% das vagas do quadro de funcionários com reabilitados ou pessoas com deficiência. Como parte de sua política inclusiva, o Centro Paula Souza vem ampliando o investimento em metodologias de ensino diversificadas, como tecnologias assistivas específicas e acompanhamento periódico do ensino-aprendizagem.

Em 2016, foi criado o Núcleo de Educação Inclusiva. O grupo tem como missão planejar e implementar programas de capacitação e atualização de gestores, docentes e servidores para atuar em um ambiente mais inclusivo, acompanhar os alunos com deficiência nas Fatecs e Etecs e adequar as unidades de ensino para as suas necessidades. Também faz parte da atuação do núcleo orientar os professores sobre metodologias de ensino para atender alunos com distúrbios de aprendizagem. No fim de 2016, o Centro Paula Souza contava com 474 alunos com algum tipo de deficiência física, intelectual ou múltipla. ►

A instituição investiu mais de R\$ 600 mil em móveis e equipamentos para auxiliar os estudantes na sala de aula e em atividades extraclasse. Foram adquiridos aparelhos como lupas eletrônicas, leitores de texto digitais, scanners especiais e máquinas de escrever em braile, além de carteiras adaptadas para cadeira de rodas.

Nos processos seletivos (Vestibular e Vestibulinho), os candidatos podem solicitar atendimento especial, como prova em braile ou ampliada,

intérprete de libras ou escolha do melhor local para fazer o exame. Ao ingressar na instituição, o aluno é entrevistado para que sejam definidas as tecnologias assistivas e a metodologia de ensino adequada.

Mais de 2 mil funcionários foram treinados nos últimos cinco anos em temas como integração, práticas pedagógicas, metodologias de ensino para pessoa com deficiência, tecnologias assistivas, legislação e linguagem de sinais.



Etec Celso Giglio, em Osasco

NOVAS TENDÊNCIAS EM ACESSIBILIDADE

A inclusão é uma preocupação dos alunos das Etecs e Fatecs, que transformam ideias em projetos para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Entre as diferentes iniciativas desenvolvidas pelos estudantes estão aparelhos que facilitam a vida de quem tem deficiência, como a cadeira de rodas com alavanca de torque dos alunos da Etec Bento Quirino (Campinas), um robô que auxilia autistas, da Fatec Carapicuíba, a prótese de baixo custo da Fatec Mogi Mirim, a cadeira de rodas motorizada com controle por movimentos da testa da Fatec Itu e um software de comunicação para auxiliar pessoas com paralisia cerebral da Fatec Tatuí.

O interesse em soluções para pessoas com deficiência é tão presente que o tema foi incluído nas categorias de premiação da Feteps, a Feira Tecnológica do Paula Souza.



COMUNIDADE QUILOMBOLA

Dentro de sua premissa de inclusão em todas as frentes, em 2013 o Centro Paula Souza estendeu o atendimento à Comunidade Remanescente do Quilombo André Lopes, em Eldorado, na Região do Vale do Ribeira. Administrado pela Etec de Registro, o Núcleo de Formação Profissional Quilombo André Lopes surgiu de uma iniciativa da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) e da Prefeitura de Eldorado.

A unidade tem seis salas de aula, um laboratório de informática, sala multiúso, refeitório, alojamentos para professores, quadra e vestiário, além de áreas destinadas aos laboratórios de Agroindústria e Análise de Solos. Oferece os cursos técnicos de Agroecologia e de Administração integrado ao Médio, pela parceria com a Secretaria da Educação do Estado.

Outra política de inclusão já consolidada do CPS estimula o acesso de egressos de instituições públicas e afrodescendentes nas Factes e Etecs. O sistema de pontuação acrescida tem permitido manter o atendimento predominante a jovens vindos de famílias de baixa renda nos últimos anos.

Em 2016, 79% dos aprovados para as Etecs cursaram escolas públicas e 31% se autodeclararam negros. Um quarto de todos os aprovados se enquadraram nos dois quesitos. Além disso, 87,6% dos aprovados no primeiro semestre vinham de famílias que ganhavam até 5 salários mínimos – das quais 39,12% recebiam menos de 2 salários. Nas Fatecs, os percentuais são semelhantes: 76% dos aprovados no Vestibular são

egressos de escolas públicas e 28% se declararam afrodescendentes. Aproximadamente 25% se enquadraram nos dois critérios. No primeiro semestre de 2016, 77,8% das famílias dos aprovados tinham renda inferior a 5 salários mínimos – e, dessas, 25% menos de 2 salários. ■

Perfil dos aprovados*

Fatecs

76% aprovados cursaram escolas públicas
28% são afrodescendentes
77,8% vêm de famílias com renda inferior a 5 salários mínimos

Etecs

79% aprovados cursaram escolas públicas
31% são afrodescendentes
87,65% vêm de famílias com renda inferior a 5 salários mínimos



Olhando para o futuro

Investimentos em qualidade, modernização e novas modalidades de ensino estão em foco para os próximos anos

No último quadriênio, investimentos em infraestrutura permitiram a continuação da expansão de unidades e a execução de um plano de reformas e construções nas unidades existentes. Entre os avanços no período destacam-se ainda a informatização na gestão dos processos administrativos; a construção da nova sede da instituição, reunindo todas as áreas de apoio em um amplo espaço para facilitar a integração; e a reformulação do Plano de Carreira. Na área acadêmica, merece destaque o crescimento do Ensino Técnico integrado ao Médio (Etim).

Para os próximos quatro anos, a meta é ampliar a oferta de capacitações aos professores, promover ainda mais a cultura da inovação e do empreendedorismo, ampliar o índice de concluintes de cursos e investir mais recursos nas instalações físicas das unidades já existentes. São ações que, ao final, permitirão o avanço constante do ensino profissional de excelência do Centro Paula Souza. ▶

Ampliação da oferta

Até 2020, o Plano de Expansão contempla mais 9 Fatecs e 10 Etecs em diversas regiões do Estado. Novos cursos e modalidades devem ser desenvolvidos para atender às necessidades do setor produtivo e da sociedade

Mais sinergia entre Etecs e Fatecs

Articular processos e ações em busca de melhores resultados que integrem as unidades de Ensino Técnico e Tecnológico

Ensino integrado

Ampliar a educação em tempo integral e desenvolver novas possibilidades para o Ensino Técnico no contexto da Reforma do Ensino Médio

Formação Inicial e Educação Continuada

Buscar novas parcerias com outras instituições de dentro e fora do governo, contribuindo para a promoção do emprego e qualificação de pessoas

Capacitação de professores

Ampliar as opções e o alcance de treinamentos para docentes, reforçando a capacitação como atividade constante

Infraestrutura

Priorizar os investimentos para melhoria da estrutura física e acessibilidade das Fatecs e Etecs, incluindo a instalação de cozinhas e refeitórios e a construção de quadras esportivas

Ambiente digital

Ampliar os investimentos em Tecnologia da Informação (TI), possibilitando maior segurança e eficiência digital dos ambientes internos e de nuvem, além da ampliação do Ensino a Distância (EaD)

Inovação

Promover ainda mais a cultura da inovação e do empreendedorismo, consolidando as redes temáticas Inova Paula Souza para apoiar o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas paulistas

Internacionalização

Consolidar a atuação da Assessoria de Relações Internacionais, de modo a permitir a potencialização de iniciativas, utilizando-se da tecnologia para aumentar a interação dos alunos com instituições internacionais



meira
bertura
(mm)

4,8 —

2,4 —

2 —

marra
pencia
(g)

410,5

413,4

360,1

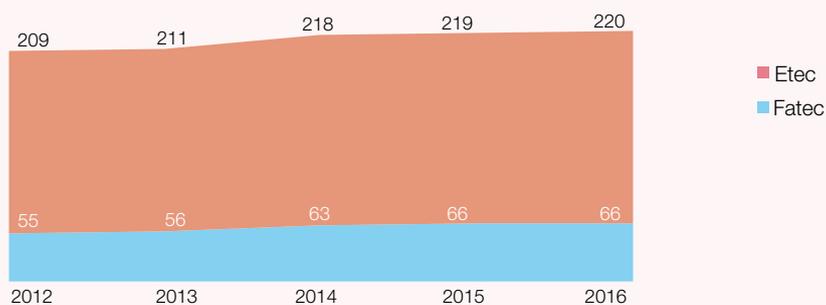
226 (

Resultados da Gestão 2012-2016



DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

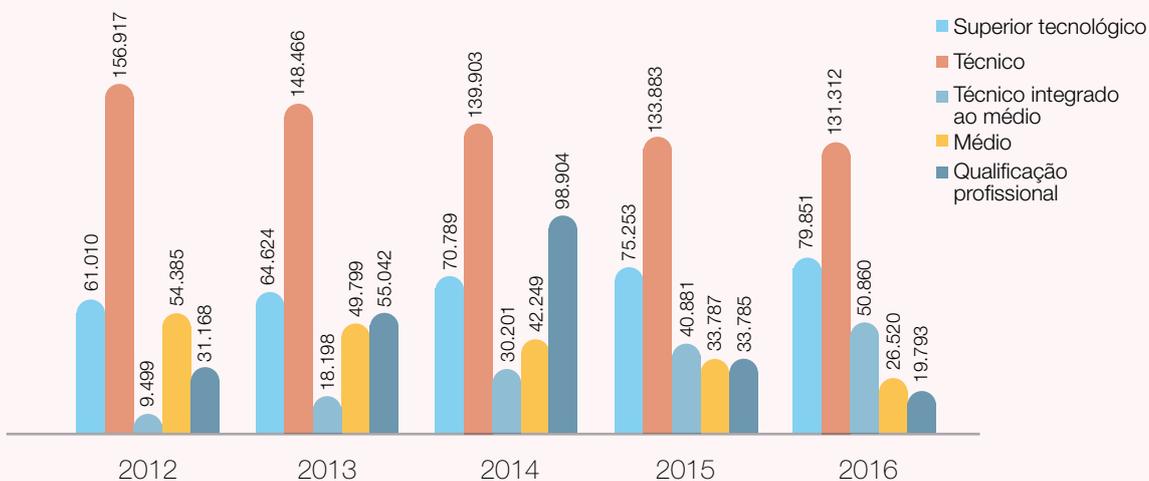
UNIDADES EM FUNCIONAMENTO



VAGAS OFERECIDAS (ACUMULADO ANUAL)



MATRÍCULAS POR NÍVEL DE ENSINO (2º SEMESTRE)



MATRÍCULAS (2º SEMESTRE)

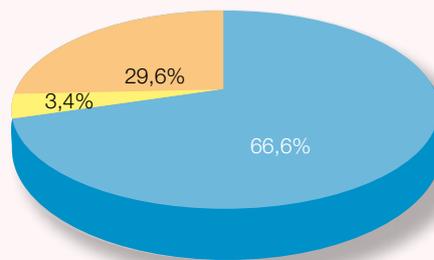
| Modalidade de ensino | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Técnico presencial | 130.949 | 124.067 | 116.302 | 110.915 | 107.020 |
| Técnico integrado | 8.112 | 15.827 | 26.750 | 37.323 | 47.619 |
| Técnico semipresencial | 3.605 | 3.361 | 3.635 | 3.939 | 4.355 |
| Técnico Online | | | 716 | | 1.664 |
| Total ensino técnico nas Etecs | 142.666 | 143.255 | 146.687 | 152.893 | 160.658 |
| Técnico (escolas estaduais) | 18.501 | 17.029 | 16.312 | 14.981 | 14.799 |
| Integrado (escolas estaduais - Programa Vence) | 1.387 | 2.371 | 3.451 | 3.558 | 3.241 |
| Técnico (CEUs) | 3.596 | 3.701 | 3.355 | 3.164 | 3.385 |
| Total = Etecs + estaduais + CEUs e municipais | 166.150 | 166.356 | 169.805 | 174.596 | 182.083 |
| Ensino médio | 54.385 | 49.799 | 42.249 | 33.787 | 26.520 |
| Total = Ensino técnico + Ensino médio | 220.535 | 216.155 | 212.054 | 208.383 | 208.603 |
| Especialização | 266 | 308 | 299 | 168 | 89 |
| Total Etecs | 220.801 | 216.463 | 212.353 | 208.551 | 208.692 |
| Superior tecnológico (Fatecs) | 61.010 | 64.624 | 69.674 | 71.019 | 74.041 |
| Superior tecnológico EaD | - | - | 1.115 | 4.234 | 5.910 |
| Total Fatecs | 61.010 | 64.624 | 70.789 | 75.253 | 79.851 |
| Total Geral | 281.811 | 281.087 | 283.142 | 283.804 | 288.643 |

TOTAL DE CONCLUINTES

| Nível de Ensino | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Superior tecnológico | 7.011 | 7.181 | 7.592 | 8.422 | 8.941 |
| Técnico | 59.338 | 66.690 | 63.315 | 58.521 | 58.926 |
| Técnico integrado ao Médio | 771 | 1.479 | 5.251 | 8.298 | 12.626 |
| Médio | 16.189 | 17.854 | 15.778 | 13.034 | 11.548 |

DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADE NO ENSINO TÉCNICO (EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ALUNOS)*



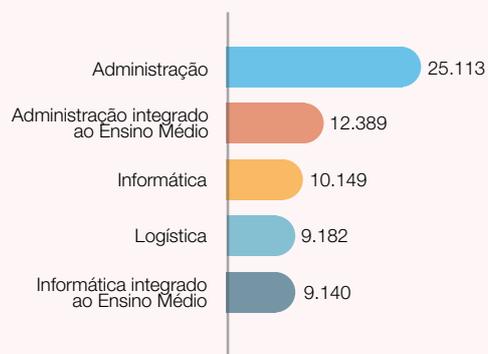
■ Técnico Presencial ■ Técnico Semipresencial ■ Técnico integrado ao médio

* Exclui modalidade aberta de Ensino a Distância.

CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA COM MAIS ALUNOS (1º SEMESTRE 2016)



CURSOS TÉCNICOS COM MAIS ALUNOS (1º SEMESTRE 2016)



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - MATRÍCULAS

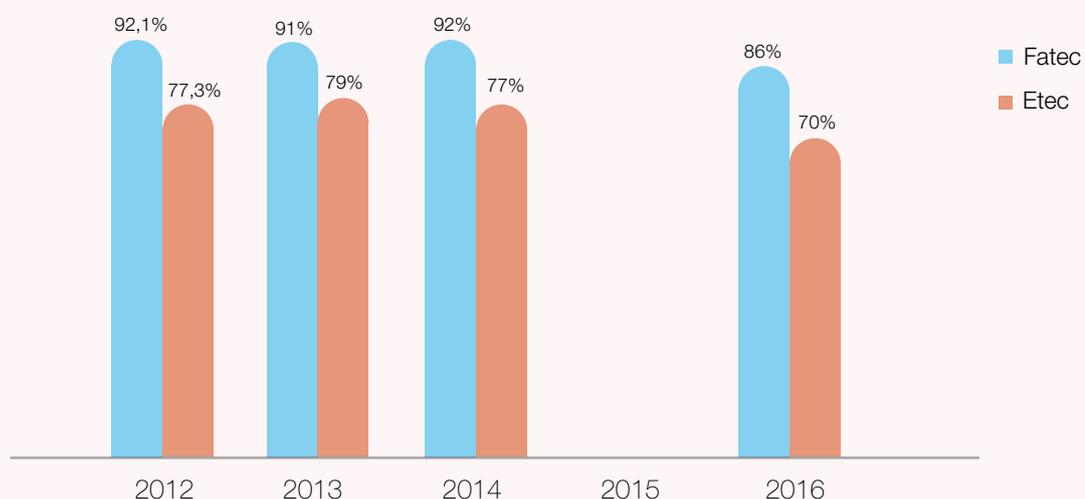
| Projeto | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Aprendiz Paulista | 384 | 373 | 1.119 | 2.290 | 1.033 |
| Convênio Fussesp | 3.097 | 12.299 | 52.068 | 19.479 | 5.176 |
| PEQ – Programa Estadual de Qualificação Profissional | 1.170 | 5.289 | 2.351 | 150 | - |
| Pead Sert | - | 1.130 | 1.063 | 321 | - |
| Qualificação Básica – Fundação Casa | 7.600 | 8.640 | 9.172 | 4.990 | - |
| Qualificação Básica – Fund. Amp. Trabalhador Preso Pronatec | - | 210 | 3.270 | 688 | - |
| Jovens Urbanos Itaú Social | 247 | 266 | 251 | 62 | - |
| Via Rápida – Sdecti | 18.670 | 26.835 | 29.610 | 5.805 | 6.525 |
| Qualificação Básica FIC | - | - | - | - | 5.339 |
| Sebrae | - | - | - | - | 1.720 |
| Total de alunos | 31.168 | 55.042 | 98.904 | 33.785 | 12.734 |

FEIRA TECNOLÓGICA

| FETEPS | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------------------|------|-------|-------|-------|-------|
| Total de projetos inscritos | 751 | 1.019 | 1.245 | 1.085 | 1.108 |
| Total de projetos selecionados | 289 | 263 | 264 | 206 | 210 |

SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (SAI)

Índice de empregabilidade dos egressos*



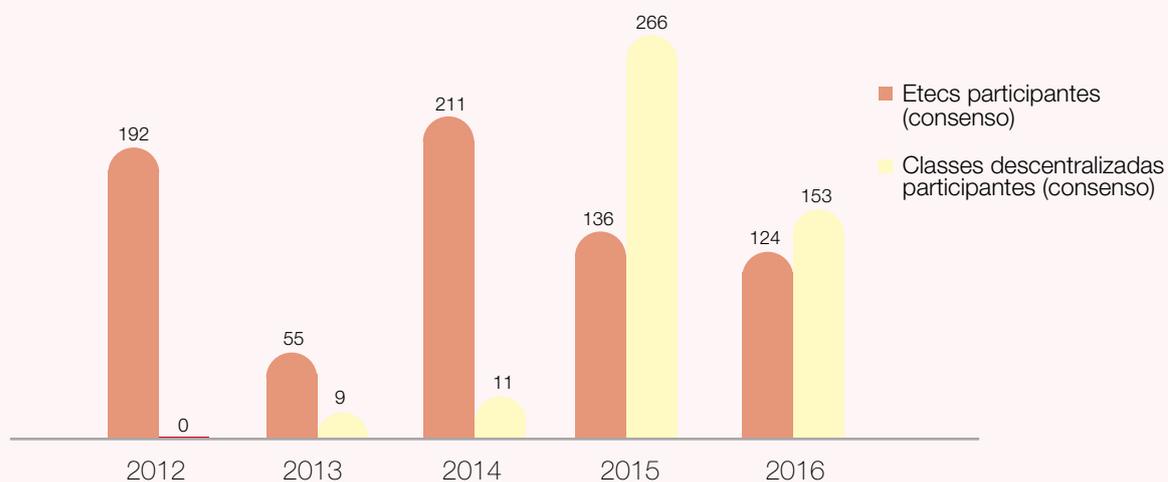
ÍNDICE DE DESEMPENHO POR TEMA

| FATEC | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 2013 | 2014 | 2016 |
| Desempenho escolar | 76,22 | 73,44 | 74,11 |
| Gestão pedagógica | 60,81 | 60,38 | 60,81 |
| Ambiente educativo | 76,06 | 75,89 | 78,33 |
| Geral | 71,67 | 70,67 | 71,67 |
| Indicadores objetivos | 58,9 | 58,42 | 60,2 |

ÍNDICE DE DESEMPENHO POR TEMA

| ETEC | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 2013 | 2014 | 2016 |
| Desempenho escolar | 66 | 67,78 | 68,33 |
| Gestão pedagógica | 68,75 | 69,94 | 69,31 |
| Ambiente educativo | 81,93 | 82,52 | 82,74 |
| Geral | 76 | 75,67 | 75,33 |
| Indicadores objetivos | 74,08 | 75,22 | 77,53 |

OBSERVATÓRIO ESCOLAR



OBSERVATÓRIO ESCOLAR

ETECS PARTICIPANTES (AUTOAVALIAÇÃO)

| | |
|------|-----|
| 2012 | 200 |
| 2013 | 210 |
| 2014 | 211 |
| 2015 | 218 |
| 2016 | 218 |

CLASSES DESCENTRALIZADAS PARTICIPANTES (AUTOAVALIAÇÃO)

| | |
|------|-----|
| 2012 | 285 |
| 2013 | 266 |
| 2014 | 215 |
| 2015 | 291 |
| 2016 | 264 |

RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS ETECS

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|-------|------|------|------|
| Pedagógico | 77,24 | 77,4 | 79,2 | 82,4 |
| Comunicação e Documentação Escolar | | 80,6 | 86,1 | 89,3 |
| Convênios, Parcerias e Contratos | | 79,5 | 75,1 | 80,3 |
| Gestão de Pessoas | | 72,7 | 70,9 | 79,4 |
| Tecnologia e Infraestrutura | | 75,2 | 76,8 | 79,9 |
| Saúde, Segurança e Meio Ambiente | | 56,7 | 59 | 66,2 |
| Cooperativa Escola, Alojamentos e Infraestrutura | | 69,3 | 70 | 78,7 |

RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO CLASSES DESCENTRALIZADAS PLANO DE EXPANSÃO II - SEE

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------------------------------|-------|------|------|------|
| Pedagógico | 63,15 | 75,2 | 68,8 | 77,9 |
| Comunicação e Documentação Escolar | | 87,2 | 83,7 | 84,4 |
| Convênios, Parcerias e Contratos | | 81,2 | 84,9 | 75,7 |

RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO CLASSES DESCENTRALIZADAS PLANO DE EXPANSÃO II - CEUS

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------------------------------|-------|------|------|------|
| Pedagógico | 63,15 | 75,2 | 68,8 | 77,9 |
| Comunicação e Documentação Escolar | | 87,2 | 83,7 | 84,4 |
| Convênios, Parcerias e Contratos | | 80,4 | 87,4 | 75,3 |

RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO CLASSES DESCENTRALIZADAS PREFEITURAS

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------------------------------|-------|------|------|------|
| Pedagógico | 63,15 | 75,2 | 68,8 | 77,9 |
| Comunicação e Documentação Escolar | | 87,2 | 83,7 | 84,4 |
| Convênios, Parcerias e Contratos | | 81,6 | 89,2 | 84,5 |

DESENVOLVIMENTO E ATUALIZAÇÃO DE CURSOS

Cursos tecnológicos com currículos iniciados entre 2013 e 2016

2013

Eletrônica Industrial • Gestão de Serviços • Gestão Portuária • Mecânica Automobilística

2014

Gestão Empresarial EaD • Gestão de Negócios e Inovação • Refrigeração, Ventilação e Ar Condicionado

Geoprocessamento • Instalações Elétricas • Marketing

2015

Têxtil e Moda

2016

Big Data no Agronegócio

Cursos tecnológicos reformulados

2013

Agronegócio (Botucatu, Itapetininga e Mogi das Cruzes) • Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Baixada Santista, Ipiranga, Indaiatuba, Lins, São Paulo, Zona Sul) • Automação de Escritórios e Secretariado (São Paulo) • Automação e Manufatura Digital (São José dos Campos) • Automação Industrial (São Bernardo do Campo) • Banco de Dados (Bauru, São José dos Campos) • Fabricação Mecânica (Itaquera, Mauá) • Gestão Ambiental (Jundiaí) • Gestão de Turismo (São Paulo) • Informática para Negócios (Botucatu) • Jogos Digitais (Carapicuíba) • Manutenção de Aeronaves (São José dos Campos) • Mecânica: Processos de Soldagem (Pindamonhangaba, Sertãozinho) • Polímeros (Sorocaba, Mauá) • Produção Têxtil (Americana) • Radiologia (Botucatu) • Silvicultura (Capão Bonito) • Sistemas para Internet (Baixada Santista, Carapicuíba, Jahu, Jales, Taquaritinga)

2014

Agronegócio (São José do Rio Preto) • Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Praia Grande) • Automação Industrial (Catanduva, Osasco, Tatuí) • Construção Civil – Modalidade: Edifícios (São Paulo) • Gestão da Produção Industrial (Jahu) • Gestão da Tecnologia da Informação (Bragança Paulista) • Gestão de Serviços (Indaiatuba) • Logística (Zona Sul), Logística Aeroportuária (Guarulhos, Indaiatuba) • Mecatrônica Industrial (Garça, Itu) • Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Jacareí) • Processos Químicos (Praia Grande) • Produção Fonográfica (Tatuí) • Produção Têxtil (Americana) • Redes de Computadores (Bauru, Indaiatuba, Osasco)

2015

Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Zona Sul, Itu, Jundiaí, Lins) • Eletrônica Automotiva (Sorocaba) • Eletrônica Industrial (São Paulo) • Eventos (Ipiranga, Itu, Jundiaí, Presidente Prudente) • Geoprocessamento (Jacareí) • Gestão da Tecnologia da Informação (Barueri, Bragança Paulista, Campinas, Catanduva, Guaratinguetá, Itapira, Itaquaquecetuba, Itu, Jahu, Jundiaí, Mococa, Tatuapé) • Gestão de Turismo (São Roque) • Materiais Processos e Componentes Eletrônicos (São Paulo) • Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Jahu) • Processos Metalúrgicos (Pindamonhangaba) • Produção Fonográfica (Tatuí) • Secretariado (Carapicuíba, Itaquaquecetuba, São Caetano do Sul) • Segurança da Informação (Americana) • Sistemas Biomédicos (Bauru, Sorocaba)

2016

Agronegócio (Presidente Prudente, São José do Rio Preto) • Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Itu, Mogi Mirim, São José dos Campos) • Comércio Exterior (Barueri) • Geoprocessamento (Jacareí) • Gestão de Recursos Humanos (Ipiranga, Mogi das Cruzes) • Gestão de Turismo (São Roque) • Mecatrônica Industrial (Santo André)

Cursos técnicos com currículos iniciados entre 2013 e 2016

2013

Arte Dramática (Teatro) • Biotecnologia • Esporte e Atividade Física (Organização Esportiva) e Recursos Humanos; Comunicação Visual integrado ao Médio • Eventos integrado ao Médio • Florestas integrado ao Médio • Modelagem do Vestuário integrado ao Médio

2014

Biblioteca • Contabilidade integrado ao Médio • Secretariado integrado ao Médio • Edificações integrado ao Médio na modalidade EJA • Especialização técnica em Automação Predial • Especialização técnica em Centro Cirúrgico e Instrumentação Cirúrgica • Especialização técnica em Enfermagem do Trabalho • Especialização técnica em Enfermagem no Atendimento em Urgência e Emergência Intra e Extra Hospitalar • Especialização técnica em Geoprocessamento • Especialização técnica em Organização de Eventos Corporativos • Especialização técnica em Panificação e Confeitaria

2015

Administração EaD • Comércio EaD • Secretariado online e Informática semipresencial • Especialização técnica em Composição e Arranjo

2016

Guia de Turismo online • Cozinha Integrado ao Médio EJA • Especialização Técnica de Desenvolvimento de Novos Produtos para a Área da Indústria Alimentícia

Cursos técnicos reformulados

Administração • Agronegócio • Automação Industrial • Comunicação Visual • Contabilidade • Edificações • Eletroeletrônica • Eletromecânica • Eletrotécnica • Eventos • Finanças • Hospedagem Integrado ao Médio • Informática Integrado ao Médio • Informática para Internet • Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Médio • Mecanização Agrícola • Mineração • Multimídia • Órteses e Próteses • Química • Recursos Humanos • Redes de Computadores • Secretariado • Segurança do Trabalho Integrado ao Médio • Serviços Jurídicos • Serviços Públicos • Telecomunicações • Transações Imobiliárias, Viticultura e Enologia

INFRAESTRUTURA

UNIDADES ENTREGUES

| Fatecs | Etecs |
|---|--|
| 2013 | 2013 |
| <ul style="list-style-type: none">• Fatec São Roque | <ul style="list-style-type: none">• Etec Prefeito Braz Paschoalin (Jandira)• Etec de Esportes Curt Walter Otto Baumgart (São Paulo) |
| 2014 | 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• Fatec São Carlos• Fatec Cotia• Fatec Sebrae (São Paulo)• Fatec Assis• Fatec Campinas• Fatec Ogari de Castro Pacheco (Itapira)• Fatec Jorge Caram Sabbag (Bebedouro) | <ul style="list-style-type: none">• Etec de Mairiporã• Etec Sebrae (São Paulo)• Etec Prof. Luzia Maria Machado (Arujá)• Etec de Santa Fé do Sul• Etec de Caieiras• Etec Apiaí• Etec de Rio Grande da Serra |
| 2015 | 2015 |
| <ul style="list-style-type: none">• Fatec Santana de Parnaíba• Fatec Ribeirão Preto | <ul style="list-style-type: none">• Etec Itaquera II (São Paulo) |
| 2016 | 2016 |
| <ul style="list-style-type: none">• Fatec Itatiba | <ul style="list-style-type: none">• Etec João Elias Margutti (Santa Cruz das Palmeiras) |

OBRAS INICIADAS

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Fatec Araraquara |
| <ul style="list-style-type: none">• Fatec Araras |
| <ul style="list-style-type: none">• Fatec Ferraz de Vasconcelos |
| <ul style="list-style-type: none">• Fatec Franco da Rocha |
| <ul style="list-style-type: none">• Etec Guarulhos |
| <ul style="list-style-type: none">• Etec de Itupeva |
| <ul style="list-style-type: none">• Etec de Taboão |

OUTRAS OBRAS CONCLUÍDAS

Novas sedes de unidades já existentes:

- Fatec Bragança Paulista (2013)
- Fatec Jacareí (2014)
- Fatec Cruzeiro (2015)
- Etec de Peruíbe (2017)
- Etec de Nova Odessa (2017)
- Núcleo de Formação Profissional Quilombo André Lopes, em Eldorado (2013)

Unidades Fixas do Via Rápida Emprego:

- Campinas (2013)
- São Bernardo do Campo (2013)
- Santos (2014)
- Presidente Prudente (2013)

UNIDADES REFORMADAS E/OU AMPLIADAS

Fatecs

Municípios: 16

Unidades: 17

Americana, Garça, Guaratinguetá, Indaiatuba, Itaquaquecetuba, Jaú, Lins, Osasco, Osasco II, Pindamonhangaba, Presidente Prudente, Santos, São Paulo (Itaquera, Zona Leste), São Sebastião, Sertãozinho, Tatuí

Etecs

Municípios: 15

Unidades: 38

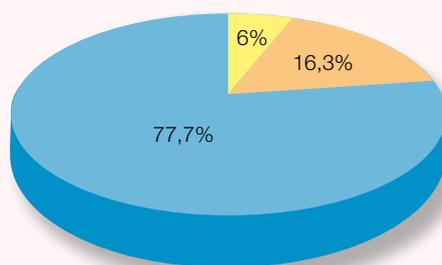
Botucatu, Birigui, Campinas (Conselheiro Antônio Prado), Igarapava, Jundiá, São José do Rio Preto, São Paulo (Abdias do Nascimento, Arthur Alvim, Camargo Aranha, Cidade Tiradentes, Getúlio Vargas, Guaracy Silveira, Gildo Marçal Bezerra Brandão, Guarapiranga, Irmã Agostina, Jaraguá, Jardim Ângela, Jardim Paulistano, Martin Luther King, Parque Belém, Parque da Juventude, Paulistano, Profª. Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara, Prof. Adhemar Batista Hemérita, Santa Ifigênia, São Paulo, Tiquatira, Uirapuru, Zona Leste e Zona Sul), Peruíbe, Presidente Venceslau, Santos (Escolástica Rosa), São Bernardo do Campo, São Manoel, Sorocaba, Tietê, Tupã

ORÇAMENTO

EVOLUÇÃO (em R\$)



PARTICIPAÇÃO NO TOTAL



- Investimentos (Obras/Reformas e Equipamentos/Mobiliário - R\$ 126.926.371,24
- Custeio - R\$ 348.768.989,76
- Pessoal e Encargos - R\$ 1.655.945.543,00

INVESTIMENTOS 2013-2016 (ACUMULADO)

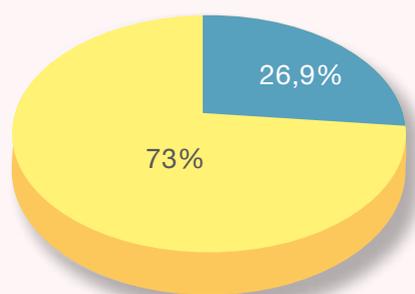
| | |
|--------------------------|---------------------------|
| Novas unidades | R\$ 96.769.318,23 |
| Construção | R\$ 230.213.633,64 |
| Reformas | R\$ 198.744.802,23 |
| Equipamento e mobiliário | R\$ 193.737.396,07 |
| Total | R\$ 719.465.150,17 |

RECURSOS HUMANOS

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

| | Docentes | Administrativos | Total |
|------|----------|-----------------|--------|
| 2012 | 13.753 | 5.493 | 19.246 |
| 2013 | 14.029 | 5.609 | 19.638 |
| 2014 | 14.613 | 5.503 | 20.116 |
| 2015 | 14.658 | 5.393 | 20.051 |
| 2016 | 14.629 | 5.392 | 20.021 |

PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS (DEZEMBRO 2016)



■ Docentes ■ Técnico-administrativos

DOCENTES E SERVIDORES



CONVÊNIOS E ACORDOS

Total: 414

Instituições governamentais

Centro Cultural Municipal da Juventude Ruth Cardoso, Centro de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência de Franca (CMPDC), Guarda Civil Municipal de Tatuí, Imprensa Oficial do Estado (Imesp), Ministério da Defesa, Polícia Militar do Estado de São Paulo, Prefeitura de Santo André, Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Secretaria da Saúde/Conjunto Hospitalar de Sorocaba, Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, São Paulo Transporte (SPTRANS), Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), Universidade de São Paulo (USP) Campus de São Carlos

Entidades privadas e empresas

Aoki Sistemas de Informática, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo (APEESP), Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo (ARISP), Associação Alfasel, Associação Pró-Cultura de São Paulo, Associação Projov, Aveva, Banco de Alimentos de Sorocaba, Banco Santander Brasil S.A., Brascopter Projetos Aeronáuticos e Mecânicos Ltda., Carrefour, Catraca Livre, CPFL Paulista, CPFL Piratininga, Digicad Treinamento em Tecnologia, Elektro - Eletricidade e Serviços S/A, Embraer, Eplan Brasil Ltda., Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores de São Paulo, Faculdade Santa Marcelina (FASM), Festo, Faculdade Paulista de Pesquisa e Ensino Superior (FPPE), GFT Brasil, Google Brasil, Grupo Incatep, Instituto de Tecnologia de Softwares e Serviços Ltda., Lincoln Electric do Brasil Ind. e Com. Ltda., Mitsubishi Electric, Motorola Solutions S/A, Prazeres da Mesa, Proteção - Engenharia e Segurança do Trabalho Ltda., 4 Capas Editora - Prazeres da Mesa, Rede Brazucah, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba (SCIESP), Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo (SINDICLUB), TCS do Brasil (Tata Consultancy Services), Unitec Semicondutores, Universia Brasil S. A., Universidade São Judas Tadeu

Organizações não governamentais e fundações

Fundação Alphaville, Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós-Graduandos, Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha (Univem), Fundação Telefônica - Vivo, Fundação Tide Setubal, Fundação Volkswagen, Instituto Campus Party, Instituto Inhotim, Obra Social Dom Bosco, Fundação para o Vestibular da Unesp (Vunesp)

Organizações estrangeiras

British Consulate General, Instituição Educativa para o Trabalho e o Desenvolvimento (CETASDI), Chapterhouse Dublin, Universidade Católica do Chile (Duoc), Fulbright, Fundação Uocra, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Nacional de Tecnologia Industrial (INTI), Gobierno Vasco (TKNIKA), Set Idiomas, Universidade Nacional de Cuyo (UNCUYO) Universidade Antônio de Nebrija, Universidade de Barcelona, Universidade de Colima, Universidade de Girona, Universidade Nacional de Córdoba, Universidade Técnica Federico Santa Maria, Univesidade de Sinaloa

Municípios com classes descentralizadas implantadas

Águas da Prata, Agudos, Altinópolis, Angatuba, Anhembi, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Araras, Auriflamma, Avanhandava, Balsamo, Bariri, Barra do Chapéu, Barrinha, Bernardino de Campos, Biritiba Mirim, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Caconde, Cajati, Cajuru, Campina do Monte Alegre, Canitar, Capivari, Castilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Clementina, Colina, Conchas, Cotia, Descalvado, Diadema, Dobrada, Dois Córregos, Duartina, Dumont, Eldorado, Embu-Guaçu, Estrela do Norte, Estrela D'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Gália, Gavião Peixoto, Guaiçara, Guaíra, Guará, Guaraçai, Guaraci, Guararema, Guareí, Holambra, Jacanga, Ibirá, Ibirarema, Iepe, Ilha Comprida, Ilhabela, Iperó, Ipuã, Itaberá, Itajobi, Itapevi, Itaporanga, Itapuí, Itariri, Itatinga, Itirapina, Jaborandi, Jacupiranga, Jambuí, Jardinópolis, Jarinu, Juquiá, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lourdes, Louveira, Louveira, Lucélia, Macatuba, Manduri, Maracá, Mendonça, Miracatu, Monte Azul Paulista, Morungaba, Narandiba, Nova Campina, Nova Independência, Óleo, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Parapuã, Parquera-Açu, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Penápolis, Pereiras, Pilar do Sul, Pinhalzinho, Piquete, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Pradópolis, Praia Grande, Promissão, Quintana, Ribeirão Branco, Rincão, Riversul, Rosana, Sagres, Sales, Salesópolis, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Branca, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Gertrudes, Santa Mercedes, Santo Anastácio, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Lourenço da Serra, São Paulo*, São Pedro do Turvo, São Sebastião, São Sebastião da Gramma, Serra Negra, Sete Barras, Severínia, Silveiras, Socorro, Sud Mennucci, Tabatinga, Taguaí, Taiacu, Tambaú, Tapiratiba, Tarumã, Teodoro Sampaio, Torre de Pedra, Torrinha, Tremembé, Valparaíso, Vargem e Vinhedo.

**Centros Educacionais Unificados (CEUs)*

Municípios com classes descentralizadas em escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Americana, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Avaré, Barretos, Bastos, Bauru, Botucatu, Campinas, Capão Bonito, Capela do Alto, Carapicuíba, Casa Branca, Cosmópolis, Cruzeiro, Cubatão, Dracena, Espírito Santo do Pinhal, Fernandópolis, Franca, Guarulhos, Ibaté, Ibiúna, Ilha Solteira, Itapeva, Itapira, Itatiba, Itu, Jaboticabal, Jales, Jandira, Jaú, Jundiá, Junqueirópolis, Laranjal Paulista, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lorena, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Mococa, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Ourinhos, Pedemeiras, Pereira Barreto, Pindamonhangaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Sales Oliveira, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Rita do Passa Quatro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo São Vicente, Sertãozinho, Sorocaba, Sumaré, Taquaritinga, Tupã, Valinhos, Valparaíso, Vinhedo, Votorantim

PERFIL DOS APROVADOS NOS PROCESSOS SELETIVOS

FATECS

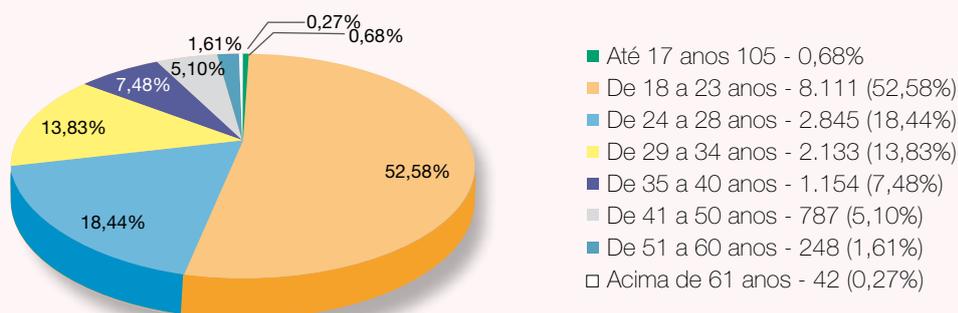
Vestibular do 1º semestre 2016

Candidatos inscritos: 68.678

Candidatos aprovados: 15.445

Demanda inscritos/aprovados: 4,45

Faixa etária



Autodeclaração de afrodescendência

São afrodescendentes - 4.417 (28,64%)

Não são afrodescendentes - 11.008 (71,36%)

Declaração de escolaridade pública

Cursaram integralmente o ensino médio em instituição pública - 11.761 (76,25%)

Não cursaram integralmente o ensino médio em instituição pública - 3.664 (23,75%)

Pontuação acrescida*

Declararam não ser afrodescendentes e não cursaram em instituição pública - 3.039 (19,7%)

Declararam ser afrodescendentes e cursaram em instituição pública - 3.792 (24,58%)

Declararam ser afrodescendentes e não cursaram em instituição pública - 625 (4,05%)

Declararam não ser afrodescendentes e cursaram em instituição pública - 7.969 (51,66%)

Renda familiar

Zero - 181 (1,2%)

Entre 7 e 10 salários mínimos - 902 (5,8%)

Inferior 1 salário mínimo - 367 (2,4%)

Entre 10 e 15 salários mínimos - 443 (2,9%)

Entre 1 e 2 salários mínimos - 3.306 (21,4%)

Entre 15 e 20 salários mínimos - 150 (1%)

Entre 2 e 3 salários mínimos - 3.825 (24,8%)

Entre 20 e 30 salários mínimos - 60 (0,4%)

Entre 3 e 5 salários mínimos - 4.326 (28%)

Mais de 30 salários mínimos - 19 (0,1%)

Entre 5 e 7 salários mínimos - 1.846 (12%)

*São concedidos 3% de acréscimo a afrodescendentes e 10% a quem cursou integralmente a escola pública, sendo os benefícios cumulativos

ETECS

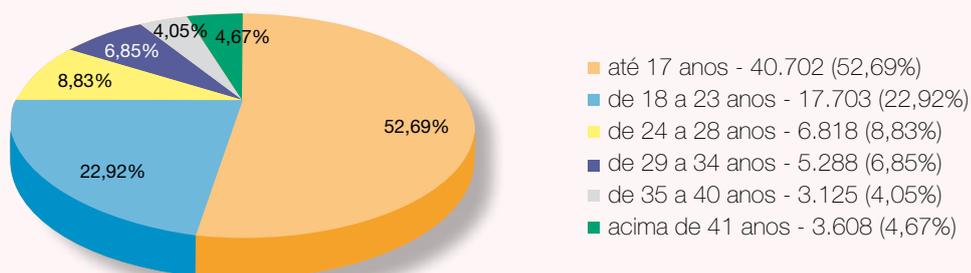
Vestibulinho do 1º semestre 2016

Candidatos inscritos: 337.925

Candidatos aprovados: 77.244

Demanda inscritos/aprovados: 4,39

Faixa etária



Autodeclaração de afrodescendência

São afrodescendentes 24.067 31,16%

Não são afrodescendentes 53.177 68,84%

Declaração de escolaridade pública

Cursaram integralmente o ensino fundamental, de 5ª a 8ª série, em instituição pública - 61.097 (79,10%)

Não cursaram integralmente o ensino fundamental, de 5ª a 8ª série, em instituição pública - 16.147 (20,90%)

Pontuação acrescida*

Declararam não ser afrodescendentes e não cursaram em instituição pública - 12.857 (16,64%)

Declararam ser afrodescendentes e cursaram em instituição pública (13%) - 20.777 (26,90%)

Declararam ser afrodescendentes e não cursaram em escola pública (3%) - 3.290 (4,26%)

Declararam não ser afrodescendentes e cursaram em escola pública (10%) - 40.320 (52,20%)

Renda familiar

Zero - 861 (1,11%)

Entre 7 e 10 salários mínimos - 2.417 (3,13%)

Inferior 1 salário mínimo - 3.054 (3,95%)

Entre 10 e 15 salários mínimos - 1.116 (1,44%)

Entre 1 e 2 salários mínimos - 25.536 (33,06%)

Entre 15 e 20 salários mínimos - 329 (0,43%)

Entre 2 e 3 salários mínimos - 21.513 (27,85%)

Entre 20 e 30 salários mínimos - 141 (0,18%)

Entre 3 e 5 salários mínimos - 16.750 (21,68%)

Mais de 30 salários mínimos - 43 (0,06%)

Entre 5 e 7 salários mínimos - 5.484 (7,10%)

*São concedidos 3% de acréscimo a afrodescendentes e 10% a quem cursou integralmente a escola pública, sendo os benefícios cumulativos

meira
bertura
(mm)

4,8 —

2,4 —

2 —

marra
pencia
(g)

410,5

413,4

360,1

226 (

marra perna
+ animal(9)

4 13 2



3 8 8

4 2 3, 4

RELATÓRIO DE GESTÃO 2012-2016

Coordenação Editorial | Gleise Santa Clara

Projeto, redação e edição | FSB Comunicação

Revisão | Alcía Toffani

Projeto gráfico e diagramação | Ana Carmen La Regina

Fotos | Acervo da Assessoria de Comunicação do Centro Paula Souza (páginas 52, 56 e 57), Ciete Silvério (página 9), Oris Castello Branco (página 83), Daniel Patire (página 10), Dollarphotoclub (55), Freepik (páginas 16 e 17, 43, 58, 62, 65, 66, 70 e 84), Gastão Guedes (páginas 3, 11, 13, 14, 18, 21, 22, 24, 26, 28, 30, 34, 36, 40, 44, 46, 51, 69, 78, 80, 82, 86/87 e 88/89), Leonardo Tote (páginas 3/manipulação de planta e 32) e Marta Almeida (capa e página 15).

CTP, Impressão e Acabamento | Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Tiragem | 1 mil exemplares

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO CENTRO PAULA SOUZA

Coordenação | Gleise Santa Clara

Supervisão | Dirce Helena Salles

Assessoria de Imprensa e Textos | Cristiane Santos, Fabio Berlinga, Náthaly Pedrosa de Souza (estagiária) e FSB Comunicação

Designers | Ana Carmen La Regina, Jonathan Toledo, Marta Almeida, Victor Akio

Núcleo de Informações | Ana Paula Antunes

Secretaria | Heloisa Spada

